



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Jun/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA

Reitoria

Prof. Dr. José de Arimatéa Matos – Reitor

Prof. Dr. Francisco Odolberto de Araújo – Vice-Reitor

Chefia de Gabinete

Sra. Maria Miramar Diógenes de Veras – Chefe de Gabinete

Pró-reitorias

Prof. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura – Pró-reitor de Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Luiz Augusto Vieira Cordeiro – Pró-reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão – Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Rui Sales Júnior – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sr. George Bezerra Ribeiro – Pró-reitor de Planejamento e Administração

Sra. Keliane de Oliveira Cavalcante – Pró-reitora de Recursos Humanos

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFRSA

Coordenação do Curso

Prof^ª. Dra^a. Marcela Amaral

Elaboração do Projeto Pedagógico

Prof. Dr. Antônio Jorge Soares

Prof^ª. Dra. Cynara Ribeiro

Prof^ª. Msc. Jacimara Villar Forbeloni

Prof. Dr. Joaquim Pinheiro de Araújo

Prof^ª. Dra^a. Marcela Amaral

Prof. Dr. Thiago Ferreira Dias

Comissão de Revisão da Matriz Curricular

Prof^ª. Msc. Ady Canário de Souza Estevão

Prof^ª. Msc. Ana Gabriela de Souza Seal

Prof. Dr. Antônio Jorge Soares

Prof. Dr. Joaquim Pinheiro de Araújo

Prof^ª. Dra^a. Marcela Amaral

Consultores para Revisão da Matriz – Hab. em Ciências da Natureza

Prof. Msc. José Anízio Rocha de Araújo

Prof^ª. Dr^a. Luciana Angélica da Silva Nunes

Prof. Dr. Moacir Franco de Oliveira

SUMÁRIO

1.	DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE	06
2.	ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	07
2.1	Apresentação	07
2.2	Caracterização Atual da Instituição	09
2.3	Justificativa e Marco Conceitual, Metodológico e Legal	14
2.4	Objetivos do Curso	18
2.5	Diagnóstico da Situação Atual da Formação de Profissionais para a Docência para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Médio	19
2.5.1.	<i>Perfil do Profissional</i>	24
2.6	Papel do/da Docente e Estratégias Pedagógicas	26
2.7	Área de Atuação Profissional	27
2.8	Caracterização do Curso	28
2.8.1.	<i>Regime de Oferta, Carga Horária e Duração do Curso</i>	29
2.8.2.	<i>Operacionalização</i>	29
2.9	Matriz Curricular	31
2.9.1.	<i>Lógica da Organização Curricular</i>	31
2.9.2.	<i>Organização Curricular por Núcleos e seus Desdobramentos</i>	34
2.9.3.	<i>Organização Curricular por Etapa</i>	39
2.9.4.	<i>Ementário das Disciplinas</i>	49
2.10	Infraestrutura do Curso	68
2.11	Metas a serem Alcançadas ao Longo de Três Anos de Implementação do Curso	70
2.12	Desenvolvimento de Estágios Curriculares em Articulação com o Sistema Público de Educação Básica	71
2.13	Avaliação do Curso	72

2.13.1.	<i>Do processo de ensino e da aprendizagem</i>	73
3.	POLÍTICAS DE ACESSO	75
3.1	Critérios de Seleção	75
4.	PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO	76
4.1	Cronograma	77
5.	REFERÊNCIAS	80

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1 Órgão/Entidade Proponente Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA			1.2 CNPJ 24529265000140	
1.3 Endereço Av. Francisco Mota, 572 – Bairro Costa e Silva				
1.4 Cidade Mossoró		1.5 UF RN	1.6 CEP 59625-900	1.7 Esfera Administrativa Reitoria
1.8 DDD 84	1.9 Fone 33170590	1.10 Fax 91782428		1.11 Email reitor@ufersa.edu.br
1.12 Conta Corrente 20542-9	1.13 Banco 104	1.14 Agência 1013	1.15 Praça do Pagamento UFERSA - Mossoró - RN	
1.16 Nome do Responsável José de Arimatea de Matos				1.17 CPF 188805334-87
1.18 RG/Órgão Expedidor 398.291- SSP- RN, 16/08/12.	1.19 Cargo Professor	1.20 Função Reitor		1.21 Matrícula 0336632
1.22. Endereço Residencial Rua 6 de janeiro, 01- Santo Antonio – Mossoró - RN				1.23 CEP 59611-070

PROF. DR. JOSÉ DE ARIMATÉA MATOS
REITOR DA UFERSA

2. ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO (PROJETO DO CURSO)

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

2.1 APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, na modalidade presencial, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, no qual são descritos os aspectos pedagógicos, políticos e sociais que justificam a oferta do referido curso pelo Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais da Instituição e estabelecidas as estratégias para a formação de professores e professoras para a docência nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas localizadas em áreas rurais, atendendo, deste modo, à chamada prescrita no Edital n.º 2, de 31 de agosto de 2012 – SESU/SETEC/SECADI/MEC, em consonância com o que preceitua a Resolução CNE/CEB n.º.1, de 03 de abril de 2002, o Decreto n.º 7.352, de 04 de novembro de 2010 e o Programa Nacional de Educação do Campo – PRONACAMPO.

Considerando as demandas locais de formação de professores/as para atuação nas escolas do campo e as prerrogativas apresentadas no Edital ° n.º 2/2012 SESU/SETEC/SECADI/MEC, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC está organizado de forma a explicitar a justificativa e os objetivos do curso, o perfil desejado do/da formando/a, o papel dos/das docentes, as estratégias pedagógicas, a descrição do currículo, as formas de avaliação e acompanhamento das etapas.

As recentes políticas educacionais direcionadas à formação de professores/as incorporaram, em suas diretrizes, o reconhecimento de que as populações identificadas com o campo – agricultores/as, criadores/as, extrativistas, pescadores/as, ribeirinhos/as, caiçaras, quilombolas, seringueiros – têm o pleno direito de acessarem uma educação diferenciada, que contemple as suas singularidades no que concerne aos modos de viver, produzir e aos saberes do campo. Sendo a UFERSA uma Universidade que surge a partir do processo de expansão e democratização do ensino superior, mas que em sua

origem, como Escola Superior de Agricultura de Mossoró-ESAM, já mantinha um intenso diálogo com as questões do campo e o compromisso com o desenvolvimento da região semiárida brasileira, a oferta do curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEDOC representa a possibilidade de ampliação do acesso, com a expansão de matrículas, e de reorientação da formação profissional em suas áreas de formação. A LEDOC virá a contribuir, ainda, para o estabelecimento de novos parâmetros de ação capazes de contribuir para o papel social da Universidade, na medida em que se alinha aos princípios regimentais da UFERSA:

[...] produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semi-árida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender às demandas da sociedade (UFERSA, 2006).

Mais do que um projeto pedagógico a criação do curso desta natureza na UFERSA é uma medida política inovadora com significativo caráter social. Insere-se no plano de expansão da matrícula do ensino de graduação, principalmente, fundamentada nos princípios da autonomia universitária, da flexibilização curricular, da qualidade acadêmica de sua oferta e na tese corrente da inclusão social (BRASIL, 2007).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira Lei Nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, no inciso II do Art. 53, assegura às Universidades o direito de fixar os currículos dos seus Cursos e Programas, desde que observadas as diretrizes gerais pertinentes. Em 10 de dezembro de 1997, o Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Ensino Superior (SESU), instituiu as Diretrizes Curriculares para Cursos de Graduação. Em 09 de janeiro de 2001, a Lei nº. 10.172, institui o Plano Nacional de Educação. No que concerne ao Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo, as diretrizes são preceituadas pelos Pareceres CNE/CEB nº. 36/2001, 36/2001, 01/2002, 01/2006, pelo Parecer CNE/CP nº. 9/2001 e pela Resolução CNE/CP nº. 01/2002. Tais Diretrizes Curriculares representam o conjunto de definições sobre princípios, fundamentos e procedimentos normatizadores para a elaboração e implantação de Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação plena para formação de professores/as da educação básica, em nível superior, licenciatura, direcionadas para a

organização, o desenvolvimento e a avaliação de suas propostas educacionais, o que foi tomado como base para a elaboração desta proposta.

2.2 CARACTERIZAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA nasceu da transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, através da Lei nº. 11.155, de 29 de julho de 2005, publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de agosto de 2005, na seção 1, nº. 146, oriunda de projeto de lei aprovado no Senado Federal em 13 de julho do mesmo ano.

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, mediante o Decreto nº. 03/67 de 18 de abril de 1967 e inaugurada aos dias 22 de dezembro daquele mesmo ano. Na sua fase de implantação, a ESAM teve o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) como entidade mantenedora e foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia, em regime especial, por meio do Decreto-Lei nº. 1036, de 21 de outubro de 1969. No início de suas atividades ofertou, apenas, o curso de Agronomia, e, posteriormente, em 1995, o curso de Medicina Veterinária, únicos cursos oferecidos no estado do Rio Grande do Norte.

Diante disso, a UFERSA foi reestruturada e, inserindo-se nas políticas públicas do governo federal de democratização do ensino superior e, consciente de sua importância para a região, criou novos cursos de graduação, nas áreas de engenharia e das ciências sociais aplicadas, passando a atender a uma demanda, em 2007, de 1722 alunos distribuídos nos cursos de Agronomia, de Engenharia Agrícola e Ambiental, de Engenharia de Pesca, de Engenharia de Produção, de Ciências da Computação, de Administração, de Medicina Veterinária, de Zootecnia, de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Energia. Em sintonia com a proposta de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFERSA inicia o segundo semestre letivo de 2008, implantando o curso de graduação de Bacharelado em Ciência e Tecnologia-BCT, com duração mínima de três anos, após o qual o/a graduado/a poderá optar por um emprego em nível superior ou por uma das engenharias oferecidas no Campus Central, a saber,

Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

No ano de 2009 foi implantado o Campus da UFERSA no município de Angicos-RN, a partir de ações do REUNI/MEC e aporte de recursos oriundos do Ministério da Ciência Tecnologia e outros Ministérios, com o funcionamento do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia e, posteriormente, com a criação de outros três novos cursos: Bacharelado em Sistemas Informação, Licenciatura em Computação e Informática e Licenciatura em Matemática.

Em 2010 o Campus de Angicos teve sua primeira experiência na pós-graduação com a aprovação da especialização *lato senso* em Sustentabilidade para o Semiárido-CESSA. O referido curso de especialização atendeu, prioritariamente, pessoas identificadas com populações do campo e/ou vinculadas a movimentos sociais e lideranças comunitárias da região. Ademais, em sua grade curricular contemplou disciplinas relativas aos fundamentos históricos e materiais de produção dos homens e das mulheres na região semiárida, à educação para a convivência com o semiárido brasileiro e às redes de colaborações solidárias, revelando o perfil da Universidade para dialogar com as comunidades do campo.

Dando continuidade às iniciativas de expansão e frente à adesão da UFERSA ao Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições Federais de Ensino foram criados mais dois campus, um na cidade de Caraúbas e o outro na cidade de Pau dos Ferros. A implantação do campus de Caraúbas visa formar profissionais para as áreas de Ciência e Tecnologia, de Licenciatura e de Engenharia, de modo a estimular o desenvolvimento tecnológico da região, bem como fixar profissionais na área de licenciatura, que é considerada uma das menos qualificadas do país, garantindo, assim, a melhoria do Ensino Básico no interior do Estado.

O Campus da UFERSA em Caraúbas funciona na Escola Estadual Antônio Carlos e na Escola Estadual Prof. Lourenço Gurgel. As futuras instalações físicas do Campus estão sendo construídas na RN 233, km 1, estrada Caraúbas/Apodí. A presença da UFERSA, nesta cidade, promoverá o desenvolvimento econômico e social da região, reduzindo os índices de pobreza e as desigualdades regionais. O município está localizado à 296 km da capital do Estado, no epicentro dos municípios do Médio Oeste Potiguar, e polariza mais de 30 municípios, inclusive microrregiões vizinhas,

estendendo-se até o alto sertão da Paraíba e do Ceará, na altura do município de Limoeiro do Norte.

A construção do campus da UFERSA Pau dos Ferros está em andamento e ocupará uma área de 10 hectares com estrutura semelhante à UFERSA Angicos. Este Campus, inicialmente, quando entrar em funcionamento oferecerá 1.200 vagas no curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia, beneficiando os jovens do alto sertão do Rio Grande do Norte, do Ceará e da Paraíba.

Atualmente, a UFERSA conta com 19 cursos de graduação regulares e mais 03 cursos de licenciaturas vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR (Computação, Matemática e Ciências Biológicas) todos em funcionamento no Campus Central da UFERSA em Mossoró. Vale ressaltar, ainda, que além da Licenciatura em Matemática do PARFOR, a UFERSA oferece o mesmo curso a distância, por intermédio do NEAD – Núcleo de Educação a Distância (UFERSA) e da Universidade Aberta do Brasil – UAB/CAPES, com atividades em pólos de quatro municípios: Natal, Parnamirim, Grossos e Caraúbas. A oferta de dois cursos de Licenciatura em Matemática, um presencial e outro a distância, deu-se em função da demanda de professores/as nesta área nas escolas da região.

No que se refere à pós-graduação, estão sendo ofertados quatro cursos de pós-graduação *lato sensu*:

- a) Especialização em Defesa Sanitária, Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- b) Especialização em Gestão da Qualidade e Vigilância Sanitária de Alimentos.
- c) Especialização em Sustentabilidade para o Semiárido (CESSA).
- d) Especialização em Educação do Campo: Projovem Campo Saberes da Terra.

A Especialização em Sustentabilidade para o Semiárido está formando sua primeira turma e foi implantada com recursos do Ministério em Ciência e Tecnologia, do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a partir de convocação do Edital MCT/INSA/CNPq/CT-HIDRO/Ação Transversal nº 35/2010. O CESSA recebeu educadores/as em exercício em escolas da região semiárida, preferencialmente, além de

representantes de movimentos sociais e lideranças comunitárias locais, portadoras de diploma de nível superior.

A Especialização em Educação do Campo: PROJOVEM Campo Saberes da Terra atende cerca de 200 matriculados/as, entre professores/as e técnicos/as agrícolas que atuam no Programa Projovem Saberes da Terra. Os/as alunos/as são da região do Mato Grande e do Sertão do Apodi e no referido curso são preparados/as para conciliar os conhecimentos adequados na Universidade com as práticas e experiências presentes nas comunidades agrícolas, tendo como foco principal a agricultura familiar.

No que se refere aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, há 10 Programas de Pós-Graduação na UFERSA atualmente, com cursos de mestrado e doutorado, em diferentes áreas, a saber:

- a) Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, em nível de mestrado.
- b) Pós-Graduação em Ciência Animal, em nível de mestrado e doutorado.
- c) Pós-Graduação em Ciência da Computação, em nível de mestrado.
- d) Pós-Graduação em Ciência do Solo, em nível de mestrado.
- e) Pós-Graduação em Fitotecnia, em nível de mestrado e doutorado.
- f) Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem, em nível de mestrado.
- g) Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água, em nível de mestrado e doutorado.
- h) Pós-Graduação em Matemática, em nível de mestrado profissional (PROFMAT).
- i) Pós-Graduação em Produção Animal, em nível de mestrado.
- j) Pós-Graduação em Sistemas de Comunicação e Automação, em nível de mestrado.

Visando dar cumprimento ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preceitua o seu Estatuto, a UFERSA tem em seus quadros 427 docentes.

Quanto a sua estrutura física, por se tratar de uma Universidade Rural a UFERSA é detentora de 1731 hectares de terra, dos quais 431 hectares são destinados à Fazenda Experimental, distante 18 Km do Campus Central. Na zona urbana, a

Universidade mantém o Campus Central com área de 1300 hectares, onde se encontram instalados e funcionando cursos de graduação e pós-graduação, além dos setores administrativos que compõem a Reitoria, as Pró-Reitorias e os Departamentos. A estrutura física composta de edificações para fins didáticos e de pesquisa, administrativo e residencial soma uma área de 72.000 m², dos quais 56.781 m² construídos. É dividida em 04 departamentos didático-pedagógicos, 34 salas de aulas, 35 laboratórios, dos quais 15 funcionam como salas de aulas teóricas e práticas e os demais para as atividades práticas, 01 auditório, climatizado, com capacidade para 400 pessoas, 01 mini-auditório e 03 salas de projeção, ambos climatizados, 02 laboratórios de informática, biblioteca, Ginásio Poliesportivo, Campo de Futebol com pista de atletismo e arquibancadas, piscina, 02 estações meteorológicas, vila acadêmica masculina e feminina, lanchonetes. Além de Museu, agência da Caixa Econômica Federal, usina de beneficiamento de sementes, fábrica de doces e polpas de frutas, biofábrica, gráfica, viveiro de produção de mudas, Centro de Treinamento “Lourenço Vieira”, Parque Zoobotânico, Hospital Veterinário, Centro de Multiplicação de Animais Silvestres, fábrica de rações e mais um centro de convivência.

Na área social, a UFERSA disponibiliza, aos seus alunos, um complexo residencial composto por 27 residências, integrando uma Vila Universitária Feminina (10 residências) e outra Masculina (17 residências). Localizadas nas dependências do próprio Campus Central, estas vilas têm capacidade para atender a 300 estudantes carentes que não residem em Mossoró.

Este rápido esboço histórico ilustra que a UFERSA possui uma tradição imbricada com as potencialidades de desenvolvimento de seu contexto geográfico. Com efeito, situada num contexto em que as produções de sal, de petróleo e de frutas tropicais irrigadas desempenham relevante papel no impulso das economias local, regional, nacional e internacional, a UFERSA, além da recente criação dos cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Energia, como manifestação de seu compromisso de formadora de mão-de-obra qualificada voltada para a produção do petróleo (um dos principais produtos impulsionadores da economia local) e de energias alternativas, proporcionou, ao abrir seu espaço físico para instalação do Comitê Executivo de Fitossanidade do Rio Grande do Norte – COEX, a realização de feiras internacionais da fruticultura tropical irrigada, durante as quais um volume considerável

de negócios vem sendo efetivado no campo do agronegócio, atraindo investidores nacionais e internacionais, demonstrando, deste modo, o seu compromisso com o que prescreve sua missão no semi-árido brasileiro.

2.3 JUSTIFICATIVA E MARCO CONCEITUAL, METODOLÓGICO E LEGAL

A literatura registra que o Nordeste brasileiro é constituído por 74,3% de regiões semiáridas onde residem “23 milhões de brasileiros” (AB’SABER, 1999, p. 7). Entretanto, “o Nordeste seco é a região geográfica de estrutura agrária mais rígida e antisocial das Américas” (AB’SABER, 1999, p.61). A UFERSA tem seu Campus Central localizado, justamente, no Nordeste seco brasileiro, incrustada no coração do semiárido potiguar, na cidade de Mossoró/RN, que tem população de aproximadamente, 266 mil habitantes, situando-se há 270 km da capital Natal/RN, 230 Km de Fortaleza/CE, 270 Km de Souza/PB, 400 Km de Juazeiro do Norte/CE e 210 Km de Caicó/RN, cidades-pólos da região.

Em cumprimento ao seu Estatuto, a UFERSA tem assumido o compromisso social de “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semi-árida brasileira” aportada no objetivo de “contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semi-árida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano” (Art. 4º, inciso III – Estatuto da UFERSA, 2005). Ora, a elevação do índice de desenvolvimento humano na região semiárida brasileira não se restringe à formação de engenheiros ou bacharéis em ciência e tecnologia para atuarem na região, mas está implicada, principalmente, com a adoção de estratégias que privilegiem e estimulem a fixação das populações do campo no próprio campo e isto passa, necessariamente, por uma mudança paradigmática de olhar a cultura, os valores, as concepções de mundo das comunidades do campo como algo que em nada deve à cultura, aos valores e às concepções de mundo no cenário urbano.

Sendo uma região de clima meio árido e marcado pela irregularidade de chuvas, o semiárido brasileiro tem um elevado número de habitantes que vivem em condição de extrema precariedade. A discussão em torno de uma educação para convivência no semiárido está presente em diversas iniciativas da UFERSA, tais como a

especialização *lato senso* em Sustentabilidade para o Semiárido-CESSA, o Programa Conexões de Saberes e demais projetos de pesquisa e extensão que tratam de nossa realidade.

Uma das principais questões que rondam o debate acerca da convivência com o semiárido diz respeito ao clima, pois embora o semiárido brasileiro seja um dos mais chuvosos do mundo, as ações no sentido de captação da água das chuvas ainda são incipientes e acentuam as dificuldades para as populações da região. Ademais, as representações sociais acerca da região semiárida evidenciam uma concepção equivocada do espaço e de suas populações, na medida em que são propagadas apenas as ideias de estiagem, vegetação seca, solo estorricado, pessoas desnutridas, entre outras. Para Malvezzi (2007), a grande questão que se coloca para a convivência com o semiárido está na adaptação inteligente ao clima local, aproveitando-se as riquezas deste ambiente sem desrespeitar o seu ecossistema.

O autor refere-se, ainda, a importância de que o aprendizado para a convivência com o semiárido comece nos espaços escolares, a partir da proposição de mudanças no processo educacional, nos currículos, metodologias e nos materiais didáticos. Corroborando com tal posicionamento, Mattos (2004) afirma que a educação presente no semiárido reproduz uma visão equivocada da região, reforçando preconceitos e estereótipos marcados pela miséria e improdutividade, inviabilizando, deste modo, que sejam trabalhadas as suas potencialidades.

Neste sentido, a proposta da UFERSA de criação do curso de Licenciatura em Educação do Campo mostra-se como uma oportunidade ímpar de intervir nesta realidade, a partir da formação de professores/as para atuação em escolas do campo da região semiárida e da promoção de práticas pedagógicas contextualizadas com a cultura local, sem perder de vista os limites e potencialidades do semiárido brasileiro. Lima (2008) aponta a importância de que sejam incorporados novos valores e tecnologias aptas à realidade semiárida no âmbito da educação contextualizada.

[...] construir uma proposta de educação contextualizada no Semiárido exige que os professores procurem re-aprender a aprender para poder ajudar o seu aluno/a tornar-se um/a aluno/a-pesquisador/a de sua realidade. O aluno/a aprende refletindo sobre sua ação e interagindo no meio social, já o/a professor/a, amplia seu olhar sobre o mundo no momento em que se desafia a pensar sobre sua prática no processo de reflexão-na-ação (LIMA, 2008, p. 98).

As ações de expansão da educação do campo na região semiárida se deparam também com a escassez de mão-de-obra qualificada. O Censo Escolar de 2005 apontou que dos 205 mil professores/as que atuam na zona rural, apenas 44 mil detêm uma formação superior. Os Cadernos SECADI 2 também evidenciam tal problemática quando, a partir de dados do INEP, constatam que entre as principais dificuldades no âmbito da educação do campo estão: a falta de professores/as habilitados/as, de conhecimentos educacionais específicos para o meio rural e de atualização das propostas pedagógicas vigentes.

No caso do Rio Grande do Norte, com uma população estimada em 3.338.198 habitantes (IBGE, 2012), aproximadamente 40% da população reside em áreas consideradas rurais. Em dados de 2006, o IBGE apontou 486.000 analfabetos nestas áreas, sendo 6,75% na faixa etária de 15-24 anos e 38,50% na faixa de 18-29 anos. Em consonância com esta situação e manifestando interesse em resolvê-la, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (FETARN), o Movimento de Liberdade dos Sem Terras (MLST), o Movimento dos Sem Terras (MST-RN) e a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Estado do Rio Grande do Norte, mediante documento intitulado Movimentos Sociais, 2008, e encaminhado à Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte, apontam que o número de analfabetos no campo é expressivo, de modo que só na faixa etária de 18 – 29 anos de idade há 3.185 jovens agricultores analfabetos.

A formação superior para os/as professores/as do campo interfere diretamente na melhoria de sua atuação profissional, mas também na qualidade do ensino no campo na medida em que concorre para a resolução das principais dificuldades apontadas pelos Cadernos SECADI 2, além de contribuir para a elevação das condições sócio-econômicas dos/das docentes que passam a ter acesso aos níveis superiores do plano de cargos e salários aos quais estiver vinculado.

No sentido de enfrentar os desafios acima elencados é que a UFERSA, por intermédio do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais e em consonância com o clamor dos movimentos sociais e da legislação pertinente, assim como em acordo com as demandas do Comitê Gestor da Educação do Campo e os interesses da 12ª DIREC já apresentados à Universidade, vem apresentar esta proposta de Licenciatura

em Educação do Campo, em atendimento à chamada pública do Edital N°. 2 SESU/SETEC/SECADI/MEC de 31 de agosto de 2012 e à Política Nacional de Educação do Campo.

No citado Edital as IFES são convocadas para apresentarem propostas de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, recomendando que as habilitações oferecidas contemplem as áreas de Ciências da Natureza e Matemática, a fim de atender à demanda de docentes habilitados. Conhecedora das demandas docentes nas escolas do Rio Grande do Norte, a UFERSA já oferta dois cursos de Licenciatura em Matemática, sendo um na modalidade a distância (CAPES/UAB) e o outro presencial junto ao PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. Frente a isso, a proposta de Licenciatura em Educação do Campo da UFERSA apresenta a habilitação em Ciências da Natureza, em consonância com as recomendações do Edital, mas também em Ciências Humanas e Sociais.

A opção pela habilitação em Ciências Humanas e Sociais se deu em virtude de a UFERSA já cumprir o seu papel social de formação de professores/as em matemática e, ainda, por conhecermos a realidade das escolas do campo, na qual os/as professores/as das componentes curriculares das áreas humanas e sociais não têm formação adequada e contextualizada para a convivência no campo e na região semiárida. Além disso, as recentes políticas de educação evidenciam algumas alterações no sentido da inclusão de determinadas componentes nos currículos escolares, como sociologia e filosofia no ensino médio, e história e cultura afro-brasileira, estabelecida como temática obrigatória pela Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Esta é uma demanda nacional das escolas que se torna ainda mais evidente nas escolas do campo, sendo, portanto, área de extrema relevância para efetivarmos uma educação contextualizada para a convivência com o semiárido.

Enfim, o Curso representa uma oportunidade ímpar de aumento de vagas no ensino superior público gratuito e de qualidade, em uma das regiões mais carentes de recursos humanos do país, o que contribuirá decisivamente para a formação profissional com qualidade científica, cultural e técnica, voltada para a realidade do Semiárido. Com este curso, a UFERSA que já recebe estudantes de cerca de 100 municípios, detentores dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano - IDH's do país, poderá ampliar

seu escopo não só no Estado do Rio Grande do Norte, mas também nos demais estados do Nordeste Brasileiro, especialmente nos municípios mais pobres.

2.4 OBJETIVOS DO CURSO

Em consonância com o Edital SESU/SETEC/SECADI/MEC de 2012, a proposta de implantação do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA, visa contribuir para a valorização da educação do campo voltada para a realidade do semiárido. Os/as educadores/as do campo formados pela UFERSA estarão preparados para compreender a realidade social e cultura específica das populações que vivem no e do campo e incorporar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento social.

Neste sentido, o curso pretende conferir o Diploma na Modalidade de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação para docência multidisciplinar nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, mais especificamente, com as seguintes habilitações (à escolha do/da aluno/a): Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza.

Como *objetivos específicos* do curso, podemos apontar:

- a) Formar e habilitar profissionais em exercício no ensino fundamental e médio que ainda não possuam a titulação mínima exigida pela legislação.
- b) Formar educadores/as para o exercício da docência multidisciplinar em escolas do campo com ênfase nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais; Ciências Naturais.
- c) Formar educadores/as para atuação na Educação Básica aptos a fazer a gestão de processos educativos e a desenvolver estratégias pedagógicas que visem a formação de sujeitos autônomos e criativos capazes de produzir soluções para questões inerentes a sua realidade, vinculadas à construção e execução de projetos sustentáveis que estimulem a fixação das populações no campo.

- d) Capacitar educadores/as para a implantação de escolas públicas de Educação Básica de nível médio e de educação profissional nas/das comunidades camponesas.
- e) Preparar os/as licenciados/as em educação do campo para uma atuação pedagógica de perspectiva transdisciplinar e articuladoras das diferentes dimensões da formação humana.
- f) Contribuir para a efetiva expansão da qualidade da Educação Básica no campo fundamentando-se em ferramentas imprescindíveis da fixação e da melhoria da qualidade de vida das populações no e do campo.
- g) Garantir uma reflexão/elaboração pedagógica específica sobre educação para o trabalho, a educação técnica, tecnológica e científica a ser desenvolvida especialmente na Educação Básica de nível médio e nos anos finais da educação fundamental.
- h) Estimular o diálogo entre as IES que oferecem a Licenciatura em Educação do Campo e demais parceiros no sentido de articular ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as demandas da Educação do Campo.

2.5 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A DOCÊNCIA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A região semiárida do Rio Grande do Norte se caracteriza pela predominância do ecossistema da caatinga, contemplando 147 municípios do estado que totalizam uma extensão de 48.706 Km², aproximadamente 90% da totalidade de seu território. Estima-se que vivem na região semiárida potiguar pouco mais que 1.500.000 de habitantes e destes aproximadamente 40% residem em áreas rurais.

Os municípios que integram as áreas semiáridas do Rio Grande do Norte são: Acari, Açu, Afonso Bezerra, Água Nova, Alexandria, Almino Afonso, Alto do Rodrigues, Angicos, Antônio Martins, Apodi, Areia Branca, Augusto Severo, Baraúna, Barcelona, Bento Fernandes, Bodó, Bom Jesus, Brejinho, Caiçara do Norte, Caiçara do

Rio do Vento, Caicó, Campo Redondo, Caraúbas, Carnaúba dos Dantas, Carnaubais, Cerro Corá, Coronel Ezequiel, Coronel João Pessoa, Cruzeta, Currais Novos, Doutor Severiano, Encanto, Equador, Felipe Guerra, Fernando Pedroza, Florânia, Francisco Dantas, Frutoso Gomes, Galinhos, Governador Dix-Sept Rosado, Grossos, Guamaré, Ielmo Marinho, Ipanguaçu, Ipueira, Itajá, Itaú, Jaçanã, Jandaíra, Janduis, Ipueira, Itajá, Itaú, Jaçanã, Jandaíra, Janduis, Januário Cicco, Japi, Jardim de Angicos, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, João Câmara, João Dias, José da Penha, Jucurutú, Lagoa D'Anta, Lagoa de Pedras, Lago de Velhos, Lagoa Nova, Lagoa Salgada, Lajes, Lajes Pintadas, Lucrécia, Luís Gomes, Macaíba, Macau, Major Sales, Marcelino Vieira, Martins, Messias Targino, Monte Alegre, Monte das Gameleiras, Mossoró, Nova Cruz, Olho d'Água do Borges, Ouro Branco, Paraná, Paraú, Paraú, Parazinho, Parelhas, Passa e Fica, Passagem, Patu, Pau dos Ferros, Pedra Grande, Pedra Preta, Pedro Avelino, Pendências, Pilões, Poço Branco, Porta Alegre, Porto do Mangue, Presidente Juscelino, Pureza, Rafael Fernandes, Rafael Godeiro, Riacho da Cruz, Riacho de Santana, Riachuelo, Rodolfo Fernandes, Ruy Barbosa, Santa Cruz, Santa Maria, Santana do Matos, Santana do Seridó, Santo Antônio, São Bento do Norte, São Bento do Trairi, São Fernando, São Francisco do Oeste, São João do Sabugi, São José do Campestre, São José do Seridó, São Miguel, São Miguel de Touros, São Paulo do Potengi, São Pedro, São Rafael, São Tomé, São Vicente, Senador Elói de Souza, Serra de São Bento, Serra do Mel, Serra Negra do Norte, Serrinha, Serrinha dos Pintos, Severiano Melo, Sítio Novo, Taboleiro Grande, Taipu, Tangará, Tenente Ananis, Tibau, Timbaúba dos Batistas, Touros, Triunfo Potiguar, Umarizal, Upanema, Várzea, Venha-Ver, Vera Cruz e Viçosa (Nova Demilitação do Semi-Árido Brasileiro, Ministério da Integração Nacional).

O estado do Rio Grande do Norte é dividido em quatro grandes regiões: Mesorregião do Leste Potiguar, Mesorregião do Agreste Potiguar, Mesorregião Central Potiguar e Mesorregião do Oeste Potiguar. A Mesorregião do Leste Potiguar representa a orla oriental atlântica do estado. A Agreste Potiguar corresponde a uma faixa que liga o litoral leste ao interior do estado. A área equivalente à Central Potiguar se caracteriza pelas microrregiões de Macau, Angicos, Serra de Santana e Seridó. E por último, a Mesorregião do Oeste Potiguar que reúne as microrregiões de Mossoró, Chapada do Apodi, Vale do Açu, Serra de São Miguel, Pau dos Ferros e Umarizal. Considerando o

mapa do estado, Mossoró, a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, localiza-se em região privilegiada no sentido de atender às demandas das populações residentes no campo. Frente a tal condição, nesta proposta serão privilegiadas as populações do campo que integram o semiárido da Meso-região do Oeste Potiguar, para que possamos, durante a implementação do curso, privilegiar as comunidades das quais os/as alunos/as se originam para desenvolvermos as atividades referentes ao Tempo/Comunidade.

No que se refere ao número de escolas localizadas em áreas classificadas como rurais, o Rio Grande do Norte apresenta o seguinte quadro:

Estabelecimentos com Ensino Fundamental	1.906
Estabelecimentos com Ensino Médio	18
Estabelecimentos com Ensino de Jovens e Adultos	766

Fonte: MEC/INEP, 2006.

Especificamente no que tange aos municípios da Meso-região do Oeste Potiguar, os estabelecimentos de Ensino Fundamental localizados em áreas rurais estão distribuídos da seguinte forma:

Meso-região do Oeste Potiguar		
Microrregião	Município	Estabelecimentos de Ensino Fundamental
Microrregião de Mossoró	Areia Branca	16
	Mossoró	44
	Baraúna	26
	Serra do Mel	28
	Grossos	7
	Tibau	2
Microrregião Chapada do Apodi	Apodi	59
	Governador Dix-Sept Rosado	15
	Caraúbas	28
	Felipe Guerra	8
Microrregião Médio Oeste	Augusto Severo	12
	Paraú	7
	Janduís	4
	Triunfo Potiguar	7
	Messias Targino	3
	Upanema	9
Microrregião Vale do Açu	Açu	30
	Ipanguaçu	12

	Pendências	11
	Alto do Rodrigues	12
	Itajá	26
	Porto do Mangue	3
	Carnaubais	9
	Jucurutu	26
	São Rafael	13
Microrregião Serra de São Miguel	Água Nova	2
	Encanto	9
	Riacho de Santana	12
	Coronel João Pessoa	14
	Luís Gomes	9
	São Miguel	29
	Doutor Severiano	11
	Major Sales	1
	Venha-Ver	12
Microrregião Pau dos Ferros	Alexandria	28
	José da Penha	15
	Pau dos Ferros	14
	Rafael Fernandes	7
	São Francisco do Oeste	4
	Tenente Ananias	17
	Francisco Dantas	5
	Marcelino Vieira	22
	Pilões	2
	Riacho da Cruz	---
	Severiano Melo	9
	Viçosa	---
	Itaú	3
	Paraná	8
	Portalegre	7
	Rodolfo Fernandes	4
	Taboleiro Grande	---
Microrregião Umarizal	Almino Afonso	9
	João Dias	9
	Olho d'água do Borges	5
	Serrinha dos Pintos	7
	Antônio Martins	26
	Lucrécia	3
	Patu	16
	Umarizal	12
	Frutuoso Gomes	12
	Martins	9
	Rafael Godeiro	18

Fonte: MEC/INEP, 2006.

Quanto ao número de professores/as com curso superior no meio rural atuando no Ensino Fundamental, 57,2% possuem o título. Nos municípios da Mesorregião do Oeste Potiguar, área mais contemplada pela UFERSA em virtudes das proximidades

geográficas, a porcentagem de docentes com curso superior apresenta-se da seguinte maneira:

Mesorregião do Oeste Potiguar		
Microrregião	Município	% de Docentes com Curso Superior
Microrregião de Mossoró	Areia Branca	50
	Mossoró	83,6
	Baraúna	85,5
	Serra do Mel	37,9
	Grossos	30,4
	Tibau	50
Microrregião Chapada do Apodi	Apodi	58,5
	Governador Dix-Sept Rosado	66,7
	Caraúbas	65,5
	Felipe Guerra	64,7
Microrregião Médio Oeste	Augusto Severo	44,7
	Paraú	37,5
	Janduís	37,5
	Triunfo Potiguar	52,6
	Messias Targino	66,7
	Upanema	51,4
Microrregião Vale do Açu	Açu	63,4
	Ipanguaçu	54,1
	Pendências	59
	Alto do Rodrigues	61,7
	Itajá	71,4
	Porto do Mangue	51,6
	Carnaubais	61,3
	Jucurutu	22,8
	São Rafael	84,6
Microrregião Serra de São Miguel	Água Nova	100
	Encanto	50
	Riacho de Santana	68,4
	Coronel João Pessoa	29,7
	Luis Gomes	33,3
	São Miguel	55
	Doutor Severiano	61,1
	Major Sales	100
	Venha-Ver	66,7
Microrregião Pau dos Ferros	Alexandria	24,2
	José da Penha	73,2
	Pau dos Ferros	40,9
	Rafael Fernandes	75
	São Francisco do Oeste	75
	Tenente Ananias	38,7
	Francisco Dantas	42,9
	Marcelino Vieira	13,8
	Pilões	66,7
	Riacho da Cruz	---
	Severiano Melo	22,2

	Viçosa	---
	Itaú	0
	Paraná	---
	Portalegre	73
	Rodolfo Fernandes	100
	Taboleiro Grande	---
Microrregião Umarizal	Almino Afonso	38,7
	João Dias	54,5
	Olho d'água do Borges	100
	Serrinha dos Pintos	33,3
	Antônio Martins	30
	Lucrécia	100
	Patu	50
	Umarizal	81,3
	Frutuoso Gomes	43,8
	Martins	86,4
	Rafael Godeiro	14,3

Fonte: MEC/INEP, 2006.

Resgatando os dados dos quadros acima, verifica-se que frente ao número populacional de pessoas que vivem em áreas rurais da região semiárida do Rio Grande do Norte e mais especificamente nos municípios da Mesorregião do Oeste Potiguar, torna-se explícita a necessidade de investimentos e iniciativas que possam interferir na qualidade de vida destas populações, sobretudo no que se refere à educação contextualizada.

Perfil do profissional

O curso será desenvolvido de modo a profissionalizar os/as Licenciados/as em Educação do Campo para atuação nas seguintes dimensões:

- a) Na gestão de processos educativos escolares inseridos nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, construção de projetos políticos-pedagógicos e organização do trabalho escolar em escolas do campo.
- b) Na docência em uma das áreas de conhecimento propostas pelo curso, a saber: Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza. No decorrer do curso os/as alunos terão a opção de escolha em uma das áreas, considerando o perfil e as afinidades para as áreas, além das demandas para atuação nas comunidades.

- c) Na gestão de processos educativos nas comunidades, com o desenvolvimento de habilidades para trabalho formativo e organizativo junto às unidades familiares e grupos sociais dos quais se originam, bem como para a implementação de projetos de desenvolvimento sustentável e solidário articulados com ações no âmbito das escolas.

Vale ressaltar, que o curso de Licenciatura em Educação do Campo a ser oferecido pela UFERSA, pauta-se em cinco áreas do conhecimento, a saber: 1) Linguagens e Códigos; 2) Ciências Humanas e Sociais; 3) Ciências da Natureza; 4) Matemática; 5) Ciências Agrárias. Embora a ênfase do curso esteja no foco de suas habilitações, o Núcleo de Estudos Comuns-NEC pretende oferecer aos/às alunos/as uma formação multidisciplinar e que fomente uma educação contextualizada para a convivência com o semiárido rural.

O/a graduando/a do Curso da UFERSA deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- a) Capacidade e iniciativa de tomada de decisões na solução de problemas concretos.
- b) Capacidade de propor, ouvir, criticar, organizar e encaminhar proposições tomadas coletivamente.
- c) Demonstração de compromisso, respeito e tolerância acerca das questões éticas, étnicas, religiosas, culturais e de gênero.
- d) Capacidade de orientar, elaborar e executar projetos econômicos e ambientais locais sustentáveis.
- e) Compreensão crítica do processo histórico de produção do conhecimento científico e suas relações com os modos de produção da vida social.
- f) Compreensão das características básicas da biodiversidade do semi-árido rural brasileiro contemporâneo.
- g) Capacidade teórico-metodológica para a implementação de estratégias pedagógicas pertinentes à realidade da Educação do Campo.

- h) Compreensão dos fundamentos históricos, filosóficos e científicos que influenciam o pensamento pedagógico, especialmente a construção da Educação do Campo.
- i) Aplicação apropriada de recursos áudios-visuais e tecnologias de aprendizagens aplicadas à Educação do Campo.
- j) Compreensão dos procedimentos básicos para elaboração de projetos de ensino, pesquisa e de extensão voltados para a Educação do Campo.
- k) Compreensão básica sobre processos formadores dos sujeitos do campo.
- l) Capacidade de exercer a docência a partir de uma concepção de educação de forma articulada às diferentes dimensões do processo pedagógico escolar.
- m) Apropriação das categorias teóricas básicas e dos métodos de construção científica da área da docência escolhida que permitam a continuidade dos estudos por conta própria.
- n) Compreensão da lógica e do papel do trabalho interdisciplinar e transdisciplinar na produção do conhecimento pedagógico, notadamente o voltado para a realidade do campo semiárido.
- o) Inserção no debate sobre as questões atuais a respeito da Educação em geral e da Educação do Campo, em especial.
- p) Inserção no debate sobre as questões nacionais, regionais e locais, quer políticas, econômicas, sociais, culturais ou ambientais.
- q) Compreensão de seu papel político como educador/a.

2.6 PAPEL DO/DA DOCENTE E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O papel do corpo docente que virá a compor o quadro do curso de Licenciatura em Educação do Campo dialoga de forma direta com os seus princípios norteadores, que se fundamentam na concepção de que a formação desejada para os/as futuros/as licenciados/as não é apenas técnica, mas humana e política, considerando os modos de produção de vida, as relações sociais, históricas, políticas e culturais que marcam a

realidade do semiárido rural, mas também de um modo geral as comunidades do campo em nível nacional.

As estratégias pedagógicas deverão pautar-se na ideia de que o foco da educação é o/a educando/a, como sujeito histórico, de forma contextualizada. Neste sentido, pretende-se promover um aprofundamento do conceito de conhecimento, desenvolvendo, ainda, um posicionamento crítico acerca das concepções da ciência moderna articuladas à problemática sócio-ambiental na contemporaneidade.

Neste sentido, o/a docente da Licenciatura em Educação do Campo, assim como a Coordenação e demais gestores/as envolvidos/as, estarão constantemente articulados/as com as demais IFES que oferecem o Curso, além de manterem um diálogo permanente com as comunidades do campo parceiras no sentido de organizar o trabalho pedagógico para a formação humana contextualizada e de garantir a qualidade das atividades a serem desenvolvidas no Tempo/Comunidade.

Por fim, serão tomados como importantes desafios a serem enfrentados e superados:

- a) Organização curricular por áreas do conhecimento e prática pedagógica interdisciplinar.
- b) Relação não-hierárquica e transdisciplinar entre as diferentes áreas e modos de produção do conhecimento.
- c) Ênfase na pesquisa como processo de aprofundamento do conhecimento sobre as condições sociais, históricas e políticas da realidade semiárida rural.
- d) Humanização da docência.
- e) Visão de totalidade da Educação Básica.

2.7 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A área de atuação profissional dos/as Licenciados/as em Educação do Campo define-se pelo conjunto de marcos legais que lhe é própria:

- a) Constituição Federal de 1988: artigos 205, 206, 208 e 210.
- b) Lei nº 9.394, de 20/12/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- c) Lei no 10.172, de 9/01/2001, que institui o Plano Nacional de Educação.

- d) Parecer CNE/CEB 36/2001 sobre Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- e) Resolução CNE/CEB 1/2002 que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
- f) Parecer CNE/CP 009/2001 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- g) Resolução CNE/CP 1/2002 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Assim, o/a profissional formado no curso de Licenciatura em Educação no Campo receberá o título de Licenciado/a podendo atuar na Educação Básica, preferencialmente nas Escolas do Campo, nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza, de acordo com a opção de habilitação escolhida pelo/a estudante.

2.8 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

A realização do curso se dará através da organização de turma com ingresso a partir de seleção específica e da identificação de demandas pela UFERSA e parceiros, de modo a favorecer uma formação identitária entre os/as participantes e a gestão coletiva do processo pedagógico. Para a organização da turma será dada preferência aos/às alunos/as que residem e/ou trabalham nas comunidades do campo semiárido que compõem a Mesorregião do Oeste Potiguar, com vistas à melhor organização do regime de alternância que caracteriza o curso.

A organização curricular compreende a efetivação das atividades e processos que garantam/exijam sistematicamente a relação prática-teoria-prática vivenciada no ambiente social e cultural de origem dos/das estudantes, em conformidade com as expectativas e recomendações do MEC/SECADI. Com este objetivo, a organização curricular do curso se assemelha aos demais cursos de graduação regular em funcionamento na UFERSA, com etapas presenciais em regime de alternância entre Tempo/Escola e Tempo/Comunidade, de modo que a opção pelo curso não condicione o ingresso dos/das alunos/as na Universidade ao abandono da vida no e do campo.

2.8.1 Regime de Oferta, Carga Horária e Duração do Curso

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo funcionará em regime semestral de créditos com matrícula semestral por bloco de disciplinas, no turno diurno, com 120 vagas iniciais – distribuídas em dois semestres – , duração de 4 anos (oito semestres) e com carga horária total de 3.210 horas/aulas, assim distribuídas:

- a) 1605 horas/aulas distribuídas entre as componentes que integram o Núcleo de Estudos Comuns – NEC, no qual estão inseridas disciplinas nas áreas de Linguagens e Códigos, Ciências Agrárias, Matemática, Ciências Humanas e Sociais.
- b) 975 horas/aula distribuídas entre as componentes que integram o Núcleo de Atividades Integradoras – NAI, no qual estão inseridas as componentes de pesquisa, práticas pedagógicas, métodos de organização e educação comunitária, seminários integradores, estágios curriculares supervisionados e trabalho de conclusão de curso.
- c) 630 horas/aula distribuídas entre as componentes que compõem cada uma das habilitações – Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza.

O Curso funcionará com atividades realizadas no âmbito da sala de aula na UFERSA, caracterizando o Tempo/Escola, e com atividades no âmbito das comunidades que dispuserem de alunos/as no Curso, caracterizando o Tempo/Comunidade. Vale apontar que o Tempo/Comunidade se fará presente não apenas nas componentes de cunho eminentemente prático, mas também nas teóricas onde haja demanda de articulação com experiências/vivências nas comunidades.

2.8.2 Operacionalização

- a) Pretende-se com esta proposta oferecer 120 vagas anuais entre o período 2013.2 e 2016.2 em processo seletivo coordenado pela Comissão Permanente de

Processo Seletivo – CPPS da UFERSA, alcançando, deste modo, o número de 360 matrículas em três anos.

- b) O Tempo/Escola será, em média, de 4 horas/aula diárias de permanência na Universidade para o curso das componentes curriculares durante cada etapa, realizadas no Campus Central da UFERSA em Mossoró, localizado à Avenida Francisco Mota, nº 572, Bairro Costa e Silva.
- c) A duração do Tempo/Escola poderá variar em cada etapa, a depender da carga horária prevista na matriz curricular e das metodologias de desenvolvimento de cada componente curricular.
- d) A partir da segunda etapa do curso e em consonância com a matriz/organização curricular apresentada no Projeto Político Pedagógico do Curso, algumas componentes curriculares já prevêem a efetivação do regime de alternância com a execução de atividades tanto no Tempo/Escola quanto no Tempo/Comunidade.
- e) A partir da aprovação do Curso pela SECADI/MEC o coletivo docente deverá se reunir para revisar o Projeto Político Pedagógico do Curso¹ e, havendo interesse, poderão propor que o regime de alternância – Tempo/Comunidade - se aplique a outras componentes curriculares, mediante justificativa e adequação, que podem estar em qualquer dos Núcleos (NEC, NAI ou NEE).
- f) O Tempo/Comunidade será desenvolvido nas comunidades de origem dos alunos/as e nas escolas escolhidas para inserção. As escolas de inserção são aquelas localizadas nas comunidades ou aquelas que atendam crianças, jovens e adultos das comunidades, mesmo que localizadas fora da comunidade, escolhidas pelos/as alunos/as para desenvolver as atividades dos componentes curriculares, em especial as do Núcleo de Atividades Integradoras, mas também as demais, desde que antecipadamente previstas nos programas. Tais atividades serão realizadas segundo orientação dada durante o Tempo/Escola e acompanhadas *in loco* por docentes responsáveis pelas respectivas componentes curriculares. O acompanhamento terá como objetivo garantir o processo formativo durante o Tempo/Comunidade, oferecendo suporte aos/às alunos/as para que possam desenvolver suas atividades de inserção e orientando-os/as no planejamento de ações e na identificação e resolução de problemas.

¹ A revisão dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos é recomendada pelo PPI da UFERSA, assim como os programas das componentes curriculares.

2.9 MATRIZ CURRICULAR

2.9.1 *Lógica da organização curricular*

A organização curricular do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFERSA baseia-se nas seguintes premissas:

- a) Objeto de estudo/profissionalização do curso: Licenciatura em Educação do Campo com habilitação para atuação nas séries finais do Ensino Fundamental e Médio e ênfase nas seguintes áreas: Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza.
- b) Organização curricular que permita aos/às estudantes/educadores/as a vivência na prática de sua formação a metodologia (e particularmente da docência por área do conhecimento) para a qual estão sendo preparados/as voltadas para atuação nas escolas do campo.
- c) O currículo do Curso está organizado em três níveis desdobrados: Núcleo de Estudos Comuns (NEC), Núcleo de Atividades Integradoras (NAI) e Núcleo de Estudos Específicos (NEE), além das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais. O NEC está desdobrado em 5 (cinco) Áreas: 1) Ciências Humanas e Sociais; 2) Linguagens e Códigos; 3) Estudos Pedagógicos; 4) Ciências Agrárias; 5) Matemática. Assim como o anterior, o NAI se desdobra em outras 4 (quatro) Áreas: 1) Pesquisa; 2) Práticas Pedagógicas; 3) Estágios; 4) Seminários Integradores. E o NEE se desdobra em duas Áreas que representam a ênfase das habilitações: 1) Ciências Humanas e Sociais; 2) Ciências da Natureza. Todas as áreas se desdobram em componentes curriculares
- d) Para fins de desenvolvimento da organização curricular do Curso, as componentes curriculares estão sendo compreendidas como formas particulares de organização do estudo e serão representadas no decorrer do Curso por intermédio de: disciplinas, seminários, estudo independente, estudos temáticos vinculados às linhas de pesquisa,

oficinas de capacitação pedagógica, oficinas de produção de materiais didáticos, trabalhos de campo e projetos de pesquisa e extensão.

- e) A definição das diferentes componentes curriculares, bem como de seus conteúdos e metas de aprendizado específicas, será uma construção processual do Curso, integrando o trabalho pedagógico dos/das educadores/as e buscando envolver progressivamente os/as estudantes (como parte essencial de sua formação profissional). Para tanto, devem ser consideradas as ementas indicadas no presente documento e a visão de totalidade de cada Núcleo que serão objeto de discussão coletiva entre os/as educadores/as durante as primeiras etapas do Curso.
- f) Haverá uma intencionalidade na articulação entre a organização de estudos e as demais dimensões e práticas formativas oportunizadas pelo Curso (gestão coletiva, do processo pedagógico, participação em atividades de trabalho no local de realização do Curso, convivência na turma e entre diferentes turmas.
- g) Cada etapa poderá ter um foco temático ou de práticas cuja definição será uma construção processual no curso, integrando o planejamento específico da etapa: diálogo entre o Projeto Pedagógico, o processo pedagógico da turma e demandas do movimento da realidade de atuação dos estudantes.
- h) A organização curricular deverá considerar e articular no planejamento de cada etapa: o objeto do curso, os Núcleos de Estudo, possíveis focos (temas e ou práticas) da etapa, diferentes tipos de componentes curriculares e o princípio filosófico e metodológico da práxis.
- i) Todos os/as educandos/as terão um estudo introdutório nas áreas do conhecimento em que o curso poderá habilitar para a docência, tendo em vista uma preparação básica para discutir o papel de cada área no currículo do Ensino Fundamental e no Ensino Médio e também para organizar estudos e práticas que integrem as diferentes áreas. Cada estudante fará a opção pela habilitação em uma das áreas da docência ofertadas para sua turma.

- j) O processo de avaliação deverá permitir uma articulação radical entre Tempo/Escola e Tempo/Comunidade. Para tanto as atividades de Tempo/Comunidade deverão ser planejadas de modo a atender as especificidades da comunidade de inserção de cada educando/a, mas com orientação docente em Tempo/Escola e acompanhamento por monitores/as durante o Tempo/Comunidade. Cada grupo de alunos/as terá um/a monitor/a responsável por seu acompanhamento *in loco* durante o Tempo/Comunidade, sob orientação de um/a docente da UFERSA. Relatórios serão elaborados pelo educando/a e pela monitoria, apresentados e discutidos no Tempo/Escola subsequente. Em Tempo/Escola o processo avaliativo, considerado como elemento do processo pedagógico e não como uma etapa ou etapas pontuais deste, será discutida coletivamente pela equipe docente e de coordenação, que elegerão as estratégias e metodologias adequadas a cada etapa.

A proposta educativa e de formação profissional em que se fundamenta a presente proposta pauta-se pela concepção de que o conjunto das componentes curriculares e a forma de sua organização virão a permitir aos/às estudantes o estabelecimento de nexos e relações para a elaboração de sínteses que respondam às problemáticas significativas da formação e aos desafios colocadas no âmbito da educação do campo. Neste direcionamento, a organização curricular aqui explicitada apresenta-se em consonância com o Parecer CNE/CP 9/2001, Seção 1, p. 54, ponto 3.3, no que se refere ao eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, que aponta:

Sendo o professor um profissional que está permanentemente mobilizando conhecimentos das diferentes disciplinas e colocando-os a serviço de sua tarefa profissional, a matriz curricular do curso de formação não deve ser a mera justaposição ou convivência de estudos disciplinares e interdisciplinares. Ela deve permitir o exercício permanente de aprofundar conhecimentos disciplinares e ao mesmo tempo indagar a esses conhecimentos sua relevância e pertinência para compreender, planejar, executar, avaliar situações de ensino e aprendizagem. Essa indagação só pode ser feita de uma perspectiva interdisciplinar (CNE/CP 9/2001, p. 54).

Diante do exposto, o conjunto das áreas temáticas se articula nos diferentes núcleos e atividades, de modo a garantir uma formação interdisciplinar a partir de uma

organização curricular disciplinar por áreas do conhecimento, tal qual o preconizado no Projeto Pedagógico Institucional-PPI da UFERSA. Com a pretensão de eleger as duas áreas de formação enfatizadas pelas habilitações propostas, foram considerados os seguintes critérios:

- 1 As condições de oferta da UFERSA, por intermédio, principalmente, do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, mas também dos demais Departamentos, no que diz respeito ao corpo docente e aos projetos de pesquisa extensão em andamento.
- 2 Os dados da realidade acerca da educação do campo no semiárido, expressados tanto pelo conhecimento *in loco* a partir das experiências já vivenciadas pelos/as docentes da Universidade (ensino, extensão e pesquisa), como também pelas parcerias.
- 3 As demandas das populações do campo expressas em atividades já realizadas tais como os Seminários do Programa Conexões de Saberes e da Especialização em Educação do Campo.

2.9.2 *Organização Curricular por Núcleos e seus Desdobramentos*

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS

Área 1: Ciências Humanas e Sociais

Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação	60h
Economia Política	60h
Filosofia da Ciência	60h
Sociologia Rural	60h (30h TE + 30h TC)
Ética e Cidadania	30h
Estudos de Gênero, Raça e Etnia	45h (30h TE + 15h TC)
Introdução ao Direito Agrário e Ambiental	45h
Realidade Brasileira I	30h
Realidade Brasileira II	30h

Programa de Saúde para as Populações do Campo 30h

Área 2: Linguagens e Códigos

Análise e Expressão Textuais 60h

LIBRAS 60h

Oficina de Leitura e Produção de Textos I 30h

Oficina de Leitura e Produção de Textos II 30h

Área 3: Estudos Pedagógicos

História da Educação do Campo I 60h (30h TE + 30h TC)

Didática 60h

Educação do Campo 60h (30h TE + 30h TC)

Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico I 30h (15h TE + 15h TC)

Psicologia da Educação 45h

Educação de Jovens e Adultos 60h

Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico II 30h (15h TE + 15h TC)

Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico III 15h (TC)

Alfabetização e Letramento na Educação do Campo 45h

Educação, Tecnologias e Aprendizagens 30h

Educação Inclusiva 45h

Desenvolvimento Humano e Aprendizagens I 45h

Desenvolvimento Humano e Aprendizagens II 30h

Área 4: Ciências Agrárias

Elaboração e Análise de Viabilidade de Projetos 30h (15h TE + 15h TC)

Comunicação e Extensão Rural	45h
Projeto de Desenvolvimento do Campo	60h
Economia Solidária e Agroecologia	45h
História das Experiências das Agriculturas	45h
Gestão da Unidade Familiar de Produção	30h
Ecologia de Agroecossistemas	60h

Área 5: Matemática

Fundamentos de Matemática I	60h
-----------------------------	-----

NÚCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS

Área 1: Pesquisa

Pesquisa I	30h
Pesquisa II	30h (15h TE + 15h TC)
Pesquisa III	30h (15h TE + 15h TC)
Projeto de Pesquisa	30h (15h TE + 15h TC)
Trabalho de Conclusão de Curso I	60h (20h TE + 40h TC)
Trabalho de Conclusão de Curso II	60h (20h TE + 40h TC)

Área 2: Práticas Pedagógicas

Práticas Pedagógicas I	60h (30h TE + 30h TC)
Práticas Pedagógicas II	60h (30h TE + 30h TC)
Métodos de Organização e Educação Comunitária I	15h
Métodos de Organização e Educação Comunitária II	30h (15h TE + 15h TC)
Métodos de Organização e Educação Comunitária III	30h (15h TE + 15h TC)

Área 3: Estágios

Estágio Curricular Supervisionado I – Comunidade	120h (72h TE + 48h TC)
Estágio Curricular Supervisionado II – EJA	120h (72h TE + 48h TC)
Estágio Curricular Supervisionado III – Gestão e Docência	120h (72h TE + 48h TC)
Estágio Curricular Supervisionado IV – Gestão e Docência	120h (72h TE + 48h TC)

Área 4: Seminários Integradores

Seminário Integrador I	15h
Seminário Integrador II	15h
Seminário Integrador III	15h (TC)
Seminário Integrador IV	15h (TC)

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS

NEE 1: Habilitação em Ciências da Natureza

Metodologia do Ensino das Ciências da Naturais	60h
Fundamentos da Matemática II	60h
Educação Sócio-Ambiental	30h
Introdução ao Estudo da Química	60h
Instrumentação para o Ensino de Química	60h
Física na Educação Básica I	60h
Física na Educação Básica II	60h
Instrumentação para o Ensino de Física	60h
Biologia	60h
Olericultura e Plantas Medicinais	60h (40 TE + 20 TC)
Ambiente, Tecnologia e Sociedade	60h

NEE 2: Habilitação em Ciências Humanas e Sociais

Introdução ao Estudo da História	60h
Introdução ao Estudo da Geografia	60h
Educação, Corpo e Arte	30h
Metodologia do Ensino de História	60h
Metodologia do Ensino da Geografia	60h
Sociologia para o Ensino Médio	60h
História e Cultura Afro-Brasileira	60h (40 TE + 20 TC)
Filosofia para o Ensino Médio	60h
Literatura Brasileira	60h
Relações Sociais na Esfera da Produção e	
Centralidade do Trabalho	60h
Movimentos Sociais no Brasil	60h

2.9.3 Organização Curricular por Etapa

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – LEDOC/UFERSA

1º PERÍODO – 2013.2

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
I	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação	60h
	Economia Política	60h
	Análise e Expressão Textuais	60h
	LIBRAS	60h
	História da Educação do Campo	60h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Pesquisa I	30h
SUBTOTAL		330h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 300h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 30h

2º PERÍODO – 2014.1

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
II	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Filosofia da Ciência	60h
	Teoria Pedagógica	60h
	Oficina de Elaboração de Textos Didáticos I	30h
	Ética e Cidadania	30h
	Educação do Campo	60h (30h TE + 30h TC)
	Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico I	30h (15h TE + 15 TC)
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Práticas Pedagógicas I	60h (30h TE + 30h TC)
	Pesquisa II	30h (15h TE + 15h TC)
SUBTOTAL		360h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 270h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 90h

3º PERÍODO – 2014.2

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
III	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Sociologia Rural	60h (30h TE + 30h TC)
	Psicologia da Educação	45h
	Educação de Jovens e Adultos	60h
	Oficina de Leitura e Produção de Textos II	30h (15h TE + 15h TC)
	Elaboração e Análise de Viabilidade de Projetos	30h
	Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico II	30h (15h TE + 15h TC)
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Pesquisa III	30h (15h TE + 15h TC)
	Práticas Pedagógicas II	60h (30h TE + 30h TC)
	Seminário Integrador I	15h
SUBTOTAL		360h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 255h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 105h

4º PERÍODO – 2015.1

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
IV	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Estudos de Gênero, Raça e Etnia	45h (30h TE + 15h TC)
	Introdução ao Direito Agrário e Ambiental	45h
	Comunicação e Extensão Rural	60h
	Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico III	15h (TC)
	Projeto de Desenvolvimento do Campo	45h
	Fundamentos da Matemática I	60h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Métodos de Organização e Educação Comunitária I	15h
	Seminário Integrador II	15h
SUBTOTAL		300h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 270h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 30h

5º PERÍODO – 2015.2

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
V	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Realidade Brasileira I	30h
	Política Educacional I	45h
	Educação, Tecnologias e Aprendizagens	30h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Métodos de Organização e Educação Comunitária II	30h (15h AT + 15h AP)
	Seminário Integrador III	15h (TC)
	Estágio Curricular Supervisionado I – Comunidade	120h (72h TE + 48h TC)
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Naturais</i>	
	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	60h
	Fundamentos da Matemática II	60h
	Educação Sócio-Ambiental	30h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Humanas e Sociais</i>	
	Introdução ao Estudo da História	60h
	Introdução ao Estudo da Geografia	60h
	Educação, Corpo e Arte	30h
	SUBTOTAL	

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 105h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 165h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – NEE: 150h

6º PERÍODO – 2016.1

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
VI	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Realidade Brasileira II	30h
	Alfabetização e Letramento da Educação do Campo	45h
	Educação Inclusiva	45h
	Desenvolvimento Humano e Aprendizagens I	45h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Métodos de Organização e Educação Comunitária III	30h (15h TE + 15h TC)
	Projeto de Pesquisa	30h (15h TE + 15h TC)
	Estágio Curricular Supervisionado II - EJA	120h (72h TE + 48h TC)
	Seminário Integrador IV	15h (TC)
	SUBTOTAL 1 (NEC)	360h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Naturais</i>	
	Introdução ao Estudo da Química	60h
	Física na Educação Básica I	60h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Humanas e Sociais</i>	
	Metodologia do Ensino de História	60h
	Metodologia do Ensino da Geografia	60h
	SUBTOTAL 2 (NEC + NEE)	480h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 165h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 195h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS NATURAIS: 120h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: 120h

7º PERÍODO – 2016.2

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
VII	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Desenvolvimento Humano e Aprendizagens II	30h
	Economia Solidária e Agroecologia	45h
	História das Experiências das Agriculturas	45h
	SUBTOTAL1 (NEC)	120h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	60h (20h TE + 15h TC)
	Estágio Curricular Supervisionado III – Gestão e Docência	120h (72h TE + 48h TC)
	SUBTOTAL 2 (NAI)	180h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Naturais</i>	
	Biologia	60h
	Instrumentação para o Ensino de Química	60h
	Física na Educação Básica II	60h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Humanas e Sociais</i>	
	Sociologia para o Ensino Médio	60h
	História e Cultura Afro-Brasileira	60h
	Filosofia para o Ensino Médio	60h
	SUBTOTAL 3 (NEC + NAI + NEE)	480h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 120h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 180h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS NATURAIS: 180h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: 180h

8º PERÍODO – 2017.1

ETAPA	DISCIPLINAS/NÚCLEOS DE ESTUDO	CARGA HORÁRIA
VIII	<i>Núcleo de Estudos Comuns – NEC</i>	
	Programa de Saúde para as Populações do Campo	30h
	Gestão da Unidade Familiar de Produção	30h
	Ecologia de Agroecossistemas	60h
	SUBTOTAL 1 (NEC)	120h
	<i>Núcleo de Atividades Integradoras – NAI</i>	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	60h (20h TE + 40h TC)
	Estágio Curricular Supervisionado IV – Gestão e Docência	120h (72h TE + 48h TC)
	SUBTOTAL 2 (NAI)	150h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Naturais</i>	
	Ambiente, Tecnologia e Sociedade	60h
	Instrumentação para o Ensino de Física	60h
	Olericultura e Plantas Medicinais	60h
	<i>Núcleo de Estudos Específicos – Habilitação Ciências Humanas e Sociais</i>	
	Literatura Brasileira	60h
	Relações Sociais na Esfera da Produção e Centralidade do Trabalho	60h
	Movimentos Sociais no Brasil	60h
	SUBTOTAL 3 (NEC + NAI +NEE)	480h

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 120h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 180h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS NATURAIS: 180h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: 180h

TOTAIS DE CARGA HORÁRIA POR NÚCLEO

NÚCLEO DE ESTUDOS COMUNS – NEC: 1605h

NUCLEO DE ATIVIDADES INTEGRADORAS – NAI: 975h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS DA NATUREZA: 630h

NÚCLEO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS – HAB. CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS: 630h

DURAÇÃO DO CURSO: 4 ANOS/8 PERÍODOS

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO: 3210h

TÍTULO: LICENCIADO/A EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COM HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA; LICENCIADO/A EM EDUCAÇÃO DO CAMPO COM HABILITAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º Período

FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO					
Ementa	A constituição da sociologia e da antropologia e suas relações com as demais ciências sociais. Contribuições da sociologia e da antropologia para o estudo dos fenômenos sociais, com ênfase na educação. Relação indivíduo e sociedade. Cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. Educação e reprodução social. A influência do marxismo no pensamento educacional. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional. Abordagens teóricas da sociologia e da antropologia da educação.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

ECONOMIA POLÍTICA					
Ementa	Introdução ao pensamento econômico. Contexto histórico do desenvolvimento da economia política. Abordagens teóricas clássicas. Modos de produção e das formações sociais. O modo de produção capitalista: gênese, desenvolvimento e características. Acumulação, valorização e concentração/centralização do capital. Conceitos e categorias fundamentais da economia política na compreensão do capitalismo, aplicados à compreensão da sociedade contemporânea.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

ANÁLISE E EXPRESSÕES TEXTUAIS					
Ementa	Análise do discurso de gêneros textuais: digitais, acadêmicos e gêneros nas diversas esferas de atividades humanas. Fatores de textualidade, coesão e coerências textuais. Leitura e produção de textos. Estudo pela leitura trabalhada. Técnicas de esquematização e de fichamento. Artigo científico. Resumo, síntese e resenha. Letramentos múltiplos.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

LIBRAS					
Ementa	Línguas de sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda e produção literária. A educação de surdos na sociedade brasileira. LIBRAS em situações discursivas formais e informais.				

Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---
----------------------	-----	-----------------	---	----------------------	-----

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Ementa	Constituição história da Educação do Campo como prática social e categoria teórica. Movimentos sociais do campo no semiárido brasileiro. Concepções e princípios de um projeto de educação para a classe trabalhadora. Abordagens teóricas da Educação do Campo.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

PESQUISA I

Ementa	Conceito de pesquisa científica. Projeto de pesquisa. Construção de referenciais para fundamentação teórica. Normas da ABNT. Instrumentos e técnicas de pesquisa. Uso do diário de campo no Tempo/Comunidade.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	----

2º Período

FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Ementa	Tipos de conhecimento. Desenvolvimento histórico do conhecimento em geral e científico. Principais abordagens teóricas da filosofia do conhecimento e da ciência. Conhecimento científico, método e paradigmas da ciência. Relação filosofia da ciência e educação.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

DIDÁTICA

Ementa	História da Didática no Brasil. Pressupostos, concepções e objetivos da Didática. Abordagens contemporâneas do processo ensino-aprendizagem. Formação docente. Planejamento educacional e avaliação.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	---

OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

Ementa	Conhecimentos teóricos e práticos sobre a organização e a elaboração de gêneros textuais e sequências didáticas. Escrita no domínio escolar e não escolar. Planejamento de práticas de leitura e escrita.				
---------------	---	--	--	--	--

Carga Horária	30h	Créditos	3	Pré-requisito	Análise e Expressões Textuais
----------------------	-----	-----------------	---	----------------------	-------------------------------

ÉTICA E CIDADANIA					
Ementa	O campo ético e moral a partir da filosofia. Conceito de cidadania e direitos humanos voltados para o fomento de uma visão crítica e consciente acerca de questões humanísticas, sociais, políticas, econômicas e ambientais. Ética e cidadania na prática pedagógica.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	---

EDUCAÇÃO DO CAMPO					
Ementa	A escola do campo como projeto político emancipatório. Políticas públicas para a formação de educadores, experiências de escolarização e políticas para o campo. Transformações político-pedagógicas e suas relações com a escola do campo. Pedagogia da Alternância.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	História da Educação do Campo

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E MÉTODO DE TRABALHO PEDAGÓGICO I					
Ementa	Compreensão conceitual e abordagem histórica sobre organização escolar e método de trabalho pedagógico. Aprofundamento teórico sobre concepção e formas de organização escolar.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	---

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I					
Ementa	Observação dos espaços nos quais se desenvolve a educação do campo. Descrição das práticas pedagógicas instituídas nos diversos espaços de produção da educação do campo. Estudos acerca dos conceitos de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade articulados à realidade vivenciada pelos/as educandos/as no curso e a prática pedagógica.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

PESQUISA II					
Ementa	Introdução ao trabalho de conclusão de curso. Escola do campo e processos educativos como objeto de estudo científico. Linhas de pesquisa do curso. Construção da carta de intenções de pesquisa a ser desenvolvida no Tempo/Comunidade.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Pesquisa I

3º Período

SOCIOLOGIA RURAL					
Ementa	Conceitos básicos, objetivos e fases teóricas. Sociedade capitalista e seu desenvolvimento na agricultura brasileira. Estado, políticas agrícolas e agrárias. Estrutura fundiária no Brasil. Aspectos sociais na reforma agrária. Organizações sociais no campo.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO					
Ementa	Relação psicologia e educação. Principais correntes da psicologia contemporânea e suas aplicações educacionais. O enfoque construtivista, suas vertentes e contribuições ao trabalho escolar. Estudo das diferentes abordagens em psicologia sobre o desenvolvimento e a aprendizagem.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	---

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					
Ementa	Perfil do/da educando/a participante da EJA. Movimento de Educação de Jovens e Adultos no Brasil e no Rio Grande do Norte. Pedagogia Freireana e suas contribuições à EJA. Legislação brasileira para a EJA. A Educação de Jovens e Adultos no campo.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Educação do Campo

OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II					
Ementa	Livros didáticos e outros materiais de apoio. Hipertextos como instrumento de mediação de aprendizagem. Diretrizes e referenciais curriculares para ensino da leitura e da escrita.				
Carga Horária	30h	Créditos	3	Pré-requisito	Oficina de Leitura e Produção de Textos I

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS					
Ementa	Compreendendo o papel da elaboração de projetos para o desenvolvimento rural. Etapas do projeto. Diagnóstico de Sistemas Agrário. Elaboração e Gestão de Projetos. Ciclos do Projeto. Avaliação econômica. Monitoramento e avaliação de projetos.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	---

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E MÉTODO DE TRABALHO PEDAGÓGICO II					
Ementa	Aprofundamento teórico sobre concepções e formas de trabalho pedagógico em escolas da educação básica.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico I

PESQUISA III					
Ementa	Conceitos de disciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade aplicados à prática de pesquisa. Apresentação de carta de intenções e esboço do projeto de pesquisa.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Pesquisa II

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II					
Ementa	Escola como espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação. Análise de Projeto Político Pedagógico: instrumento teórico-metodológico de organização do trabalho pedagógico e do trabalho escolar na sua totalidade. Estudo, preparação e produção de materiais para a prática docente				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Práticas

					Pedagógicas I
--	--	--	--	--	---------------

SEMINÁRIO INTEGRADOR I					
Ementa	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos/as educandos/as. Interlocução entre os/as docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias. Diálogos com as comunidades populares do campo: reflexões e ações.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	----

4º Período

ESTUDOS DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA					
Ementa	Fundamentos teórico-metodológicos da análise da diferenciação/articulação das relações sociais de gênero, raça e etnia. Dinâmica das relações de gênero, raça e etnia articuladas com o conceito de classe social. Diferenças de gênero, raça e etnia e incidência sobre a organização doméstico-familiar, no mundo do trabalho e na constituição de sujeitos políticos no campo. Orientações para a Educação das Relações Étnico-raciais. Ações afirmativas para a Educação dos Povos do Campo.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Fundamentos Sócio-antropológicos da Educação

INTRODUÇÃO AO DIREITO AGRÁRIO E AMBIENTAL					
Ementa	Direito agrário brasileiro. Bens móveis e imóveis. Propriedade, posse e domínio. Terras particulares, públicas e devolutas. Legislação agrária. Política agrícola. Direito agrário e meio ambiente. A crise ambiental. Direito ambiental: conceito, objeto, princípios, instrumentos legais. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação ambiental.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	---

COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL					
Ementa	Histórico da extensão rural. Modelos de extensão rural no Brasil. Concepções				

	sociológicas da comunicação. Modelos de comunicação. Comunicação e publicidade. Comunicação de massa e comunicação social. Comunicação e efeitos. Metodologia de extensão rural. Assistência técnica pública e privada.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Questão Agrária

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E MÉTODO DE TRABALHO PEDAGÓGICO III					
Ementa	Análise de práticas de gestão de processos educativos desenvolvidas por estudantes em escolas de educação básica.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Organização Escolar e Método de Trabalho Pedagógico II

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPO					
Ementa	Papel da agricultura camponesa no Brasil; abordagem histórica e debate atual sobre projetos de desenvolvimento do campo e projeto de país.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	Elaboração e Análise de Viabilidade de Projetos

FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA I					
Ementa	Produtos notáveis; Equações de 1º e 2º grau; Inequações de 1º e 2º; Razão e proporção; Regra de três (simples, composta); função afim; função quadrática; função exponencial; função logarítmica; função modular. Matriz, determinante e sistema linear. Áreas de figuras planas e volume de sólidos geométricos.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

MÉTODOS DE ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA I					
Ementa	Introdução ao estudo de métodos de organização de base e educação comunitária a partir da experiência dos movimentos sociais e do referencial da educação popular.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	----

SEMINÁRIO INTEGRADOR II					
Ementa	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos/as educandos/as. Interlocação entre os/as docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias. Diálogos com as comunidades populares do campo: reflexões e ações.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	Seminário Integrador I

5º Período

REALIDADE BRASILEIRA I					
Ementa	Visão panorâmica da formação social do Brasil: colônia, emancipação, abolição e revolução burguesa no Brasil. Concepções da estrutura agrária brasileira.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Sociologia Rural

POLÍTICA EDUCACIONAL					
Ementa	Estado e políticas públicas. Estudo crítico sobre o processo de constituição e organização, conteúdo e método de implementação de políticas públicas. Políticas e formas de organização da educação básica brasileira. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Educação rural e legislação. Educação do campo e políticas.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação; Educação de Jovens e Adultos.

EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E APRENDIZAGENS					
Ementa	Evolução tecnológica na educação. Influências das TICs no ensino brasileiro. Recursos computacionais aplicados na educação (aplicativos, internet, multimídia, jogos e outros). Ensino-aprendizagem para os nativos digitais. Educação à distância.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Alfabetização e Letramento na

					Educação do Campo.
--	--	--	--	--	--------------------

MÉTODOS DE ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA II					
Ementa	Aprofundamento do estudo de métodos e fundamentos para o trabalho de organização e educação comunitária. Orientação metodológica para construir com a comunidade um projeto de intervenção na realidade do campo envolvendo a escola.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Métodos de Organização e Educação Comunitária I

SEMINÁRIO INTEGRADOR III					
Ementa	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos/as educandos/as. Interlocução entre os/as docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e monografias. Diálogos com as comunidades populares do campo: reflexões e ações.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	Seminário Integrador II

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I - COMUNIDADE					
Ementa	Análise global e crítica da realidade educacional na relação com os conhecimentos didáticos metodológicos na práxis com as comunidades do campo. Estudos acerca da realidade observada e propostas de intervenção em prol da organização do ensino na comunidade e articulação desse com o cotidiano social				
Carga Horária	120h	Créditos	8	Pré-requisito	Práticas Pedagógicas II

Habilitação 1

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS					
Ementa	Conhecimento científico e ensino de ciências. Aspectos históricos e tendências atuais do ensino de ciências. O papel da pesquisa no ensino de ciências. Didática, metodologias e práticas de ensino de física, química e biologia.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA II					
Ementa	Arcos e ângulos; funções circulares; relações trigonométricas fundamentais; redução ao primeiro quadrante; lei dos senos; lei dos cossenos; limites e continuidade; noções de derivada.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Fundamentos da Matemática II

EDUCAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL					
Ementa	Dimensões da questão ambiental relacionadas ao ser humano, às sociedades, ao meio ambiente e aos modelos de desenvolvimento. Problematização do conceito de natureza. Práticas pedagógicas de educação ambiental voltadas para o campo.				
Carga Horária	30	Créditos	2	Pré-requisito	----

Habilitação 2

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA					
Ementa	A construção historiográfica. A história no tempo: re-significações. A construção do objeto na história. História e literatura: a questão da narrativa. As “Escolas”: metódica, historicista, marxista, os annales. A história hoje: história no plural. Divisão temática do curso: cidadania/ação política; cidades; história e mídia.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA GEOGRAFIA					
Ementa	A construção do conhecimento geográfico. A institucionalização da geografia como ciência. As escolas do pensamento geográfico. A relação sociedade/natureza na ciência geográfica. O pensamento geográfico e seu reflexo no ensino. A geografia brasileira.				

Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----
----------------------	-----	-----------------	---	----------------------	------

EDUCAÇÃO, CORPO E ARTE					
Ementa	Introdução às diferentes linguagens corporais e/ou artísticas em suas relações com o processo educacional. Estudo da cultura corporal a partir de sua consideração em processos educacionais de formação humana através de atividades corporais - jogos, brincadeiras, danças, ginástica, esporte, capoeira, entre outras - entendidas enquanto atividades da cultura que adquirem sentido e significado em determinados contextos históricos.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	----

6º Período

REALIDADE BRASILEIRA II					
Ementa	Visão panorâmica da formação social do Brasil: colônia, emancipação, abolição e revolução burguesa no Brasil. Concepções da estrutura agrária brasileira.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Realidade Brasileira II

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO					
Ementa	Conceitos de alfabetização e letramento. Práticas e esferas de letramento na Educação do Campo. Apropriação do Sistema de Escrita Alfabético. Psicogênese da língua escrita e análise fonológica. Propostas de ensino para alfabetizar letrando na Educação do Campo. Jogos de alfabetização. Alfabetização e letramento em salas multisseriadas.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	Educação de Jovens e Adultos

EDUCAÇÃO INCLUSIVA					
Ementa	Democratização da educação e inclusão. Conceito de diversidade e categorias de necessidades educacionais especiais. Compreensão e análise das especificidades educacionais e das potencialidades de cada educando/a.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Política Educacional

DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGENS I					
Ementa	Aspectos culturais, neurológicos e psicológicos do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Estudos específicos sobre o ciclo da adolescência e da juventude.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	Psicologia da Educação

MÉTODOS DE ORGANIZAÇÃO E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA III					
Ementa	Análise de práticas e projetos de intervenção na realidade desenvolvidos pelos/as educandos/as no tempo/espaço comunidade: método de trabalho e projeto de desenvolvimento do campo em que se inserem.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Métodos de Organização e Educação Comunitária II

PROJETO DE PESQUISA					
Ementa	Orientações gerais sobre a construção do TCC. Construção de projeto de pesquisa para o TCC. Atividades de orientação individuais.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Pesquisa III

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – GESTÃO ESCOLAR					
Ementa	Gestão educacional. Formas de implementação e operacionalização de uma gestão democrática e emancipatória. Escola como espaço de trabalho coletivo de reflexão e ação cotidianas; projeto político pedagógico. Análise dos espaços de atuação do gestor na educação do campo. Elaboração de proposta de intervenção visando a implementação de uma gestão democrática e participativa.				
Carga Horária	120h	Créditos	8	Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado I

SEMINÁRIO INTEGRADOR IV					
Ementa	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de pesquisa realizados pelos/as educandos/as. Interlocução entre os/as docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimento, enriquecendo a construção das pesquisas e				

	monografias. Diálogos com as comunidades populares do campo: reflexões e ações.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	Seminário Integrador III

Habilitação 1

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA QUÍMICA					
Ementa	Conhecimentos básicos da evolução dos modelos atômicos, tabela periódica, ligações químicas, solução. Química aplicada ao cotidiano. Experimentação no ensino de química. Temas geradores como organizadores do conhecimento químico. Termodinâmica e gases. Desafios no processo de ensino e aprendizagem de química.				
Carga Horária	15h	Créditos	1	Pré-requisito	Metodologia do Ensino de Ciências Naturais

FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I					
Ementa	Sistemas de medidas. Cinemática escalar. Movimento em uma e duas dimensões. Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho e conservação de energia. Momento linear, impulso e colisões. Rotação de corpos rígidos. Equilíbrio e elasticidade. Movimento periódico. Noções de hidrostática e hidrodinâmica.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Metodologia do Ensino de Ciências Naturais; Fundamentos da Matemática

Habilitação 2

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA					
Ementa	História do ensino de História. Fenômenos didáticos no ensino de História. O uso de diferentes linguagens no ensino de História. Matrizes historiográficas na prática pedagógica docente. Materiais didáticos e livros didáticos na História escolar. As especificidades do ensino de História na Educação do Campo. Projetos didáticos no ensino de História.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Introdução ao Estudo da História

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA					
Ementa	História da Geografia Escolar Brasileira. Planejamento escolar. Pesquisa e avaliação. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia na Educação Básica. Conceitos básicos do ensino de Geografia. Aprendizagem e didática em geografia.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Introdução ao Estudo da Geografia

7º Período

DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGENS II					
Ementa	Educação e envelhecimento. Construção social da velhice. Especificidades relativas aos processos de aprendizagem na educação de adultos e idosos.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Desenvolvimento Humano e Aprendizagens I

ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGROECOLOGIA					
Ementa	Questão ambiental. Modelos de desenvolvimento. Desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento no Brasil. Economia solidária e cooperativismo. Alternativas para geração de trabalho e renda.				
Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	Economia Rural; Projeto de Desenvolvimento do Campo

HISTÓRIA DAS EXPERIÊNCIAS DAS AGRICULTURAS					
Ementa	Bases econômicas e sociais da ocupação territorial. O colonialismo e a articulação nacional pela mercadoria. Formação dos estados nacionais na América Latina. As missões jesuíticas e a exposição da pecuária no sul do Brasil. Condições históricas da expansão cafeeira no Brasil. A agricultura brasileira da exportação e de mercado interno - o binômio minifúndio e latifúndio. O nordeste, o açúcar e as ligas camponesas. A modernização e as formas de integração de capitais na agricultura. Agroecologia.				

Carga Horária	45h	Créditos	3	Pré-requisito	Sociologia Rural; Projeto de Desenvolvimento do Campo.
----------------------	-----	-----------------	---	----------------------	---

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I					
Ementa	Apresentação de problemática proposta para o TCC. Redação da monografia. Atividades de orientação individual.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Projeto de Pesquisa

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – DOCÊNCIA I					
Ementa	Especificidades da Educação do Campo nos diferentes níveis de Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio). Problemáticas de educação do campo em salas multisseriadas. Planejamento e organização do espaço pedagógico na vivência do estágio. Regência em nível de ensino escolhido como campo de atuação.				
Carga Horária	120h	Créditos	8	Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado II

Habilitação I

BIOLOGIA					
Ementa	Teoria celular. Organização da célula: organismos procariotos e eucariotos. Diferenças entre célula vegetal e animal. Elementos químicos presentes nos seres vivos. Água, molécula essencial à vida. Propriedades físicas e químicas da água. Química dos organismos (funções e reações básicas da química orgânica). Íons e ácidos. Proteínas. Estrutura básica das proteínas. Estrutura tridimensional das proteínas e ligações peptídicas. Funções das proteínas. Carboidratos, glicoproteínas, lipídios, nucleotídeos e ácidos nucléicos.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Metodologia do Ensino de Ciências Naturais

INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA	
Ementa	Discutir o Ensino da Química na Educação Básica visando a formação para a

	<p>cidadania. Elucidar o significado da aprendizagem a partir de diferentes tendências filosóficas. Desenvolver a capacidade de análise das dificuldades cognitivas dos/das estudantes do Ensino Básico no aprendizado de conceitos químicos. Desenvolver, aplicar e avaliar materiais instrucionais para o Ensino de Química. Vincular as novas tecnologias como o uso da internet ao Ensino de Química.</p>				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Introdução ao Estudo da Química

FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II					
Ementa	<p>Termologia: Temperatura e calor. A primeira e a segunda lei da termodinâmica. Propriedades térmicas e processos térmicos. Lei de Coulomb. Campo elétrico. Potencial elétrico. Condutores em equilíbrio eletrostático. Corrente elétrica. Resistores. Geradores e receptores elétricos. Natureza e propagação da luz.</p>				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Física na Educação Básica I

Habilitação 2

SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO					
Ementa	<p>História do Ensino de Sociologia na educação brasileira. As novas diretrizes da Educação Básica e o papel da Sociologia. Métodos de Ensino de Sociologia. Os currículos de Sociologia para o Ensino Médio. Análise de material didático de Sociologia para o Ensino Médio. Investigação de questões sociais atuais e suas abordagens.</p>				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Fundamentos Sócio-Antropológicos da Educação; Sociologia Rural

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA					
Ementa	<p>Construção de referenciais para a abordagem da Lei nº 10.639/2003 na Educação do Campo. A formação de quilombos no Brasil. E educação quilombola no Brasil. Comunidades quilombolas da região semiárida. Identidade negra. Desconstrução de conceitos e termos referentes à cultura afro-descendente. A História dos povos africanos e dos afro-brasileiros no Ensino de História. Representações de afro-descendentes nos livros didáticos de História. O Ensino de História e Cultura Afro-brasileira nas diretrizes curriculares nacionais.</p>				

	Movimento negro no Brasil.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Metodologia do Ensino de História

FILOSOFIA PARA O ENSINO MÉDIO					
Ementa	História do Ensino de Filosofia na educação brasileira. As novas diretrizes da Educação Básica e o papel da Filosofia. Métodos de ensino de filosofia. Os currículos de Filosofia para o Ensino Médio. Análise de material didático de Filosofia para o Ensino Médio. Questões filosóficas atuais e suas abordagens.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Filosofia da Ciência

8º Período

PROGRAMA DE SAÚDE PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO					
Ementa	Políticas públicas. Políticas de população com ênfase nas questões sobre saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Políticas públicas de saúde. Programa de saúde da família.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	---

GESTÃO DA UNIDADE FAMILIAR DE PRODUÇÃO					
Ementa	Relações de trabalho na agricultura. Agricultura familiar. Movimentos camponeses e política. Agricultura familiar como sistema. Família como sistema de decisão. Agricultura familiar e desigualdades de gênero.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	----

ECOLOGIA DE AGROECOSSISTEMAS					
Ementa	História e objeto de estudo da ciência ecológica. História e objetivos da ecologia filosófica e política. Ecologia das populações e estudo dos ecossistemas. Definição, importância e valor da biodiversidade.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	Ambiente, Tecnologia e Sociedade

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II					
Ementa	Conclusão da redação da monografia. Desenvolvimento de artigo a partir da monografia Defesa de monografia à Banca Examinadora.				
Carga Horária	30h	Créditos	2	Pré-requisito	TCC I

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV –DOCÊNCIA II					
Ementa	Especificidade da Educação do Campo nas diferentes modalidades da Educação Básica, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial. Planejamento e organização do espaço pedagógico na vivência do estágio. Regência em modalidade escolhida como campo de atuação.				
Carga Horária	120h	Créditos	8	Pré-requisito	Estágio Curricular Supervisionado II

Habilitação I

AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE					
Ementa	O ecossistema e seu equilíbrio. Recursos naturais renováveis e não renováveis. Interação entre o homem e o meio ambiente. Preservação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável. Direito e política ambiental. Responsabilidade do profissional com relação à sociedade e ao ambiente. Impacto ambiental.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Educação Sócio-Ambiental

INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE FÍSICA					
Ementa	Aplicação de teorias de aprendizagem no ensino de física. Classificação dos instrumentos e procedimentos didáticos. Elaboração de instrumentos de avaliação. Produção de textos e de roteiros experimentais. Produção de material didático experimental de baixo custo. Aplicação de multimeios no ensino da física: audiovisuais e microcomputadores.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Física na Educação Básica II

OLERICULTURA E PLANTAS MEDICINAIS					
--	--	--	--	--	--

Ementa	Introdução à Olericultura. Hortaliças na alimentação humana. Sistemas de produção e viabilidade sócio-econômica e ambiental. Ecofisiologia das principais culturas. Culturas olerícolas da região semiárida. Fisiologia da pós-colheita. Armazenamento e comercialização. Plantas medicinais: introdução, histórico e sua importância. Uso de plantas medicinais. Espécies nativas e exóticas. Aspectos botânicos, principais espécies e suas utilidades na região.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	Biologia

Habilitação 2

LITERATURA BRASILEIRA					
Ementa	Literatura como projeto de construção de identidade dos povos do campo. A representação de gênero, raça e etnia na Literatura Brasileira. O Nordeste na Literatura Brasileira. Principais escolas e tendências. Literaturas Africanas e Afro-Brasileiras na formação de profissionais da Educação do Campo.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

RELAÇÕES SOCIAIS NA ESFERA DA PRODUÇÃO E CENTRALIDADE DO TRABALHO					
Ementa	O trabalho como categoria ontológica do Ser Social. Modo de Produção Capitalista: teoria do valor, mais valia e alienação. Relações sociais de produção e formas históricas de trabalho humano. O trabalho inserido nas relações capitalistas. As novas configurações do mundo do trabalho. Dimensões das transformações no mundo do trabalho: reestruturação produtiva, desemprego estrutural e informalidade, expansão do trabalho feminino, terceirização, terceiro setor, privatizações, educação e mercado trabalho.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL					
Ementa	Concepções teóricas dos Movimentos Sociais (cidadania, democracia, construção coletiva e redes sociais). A relação Estado e sociedade civil na contemporaneidade brasileira. As particularidades da formação do capitalismo, estrutura fundiária e os conflitos de classes no Brasil. Movimentos Sociais do Campo. Crise e novas perspectivas dos Movimentos Sociais. Redes Sociais e Redes de Movimentos.				
Carga Horária	60h	Créditos	4	Pré-requisito	----

2.10 INFRAESTRUTURA DO CURSO

Considerando a existência de condições físicas de ensino na UFERSA amplamente favoráveis, para a oferta do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com oferta de 60 vagas por semestre (120 anuais), no período diurno, inclusive com a existência de 05 (cinco) salas de aula com capacidade média para 60 alunos/as, no Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, equipadas com mobiliário e material didático, além de auditório, mini-auditório e salas de projeção dotadas com equipamento multimídia.

Além disto, a fazenda experimental de Alagoinha será utilizada como um dos pontos de atividades do campo. Quanto aos meios de transporte, a UFERSA dispõe de dois ônibus, de um microônibus, de dois carros tipo bestas, além de automóveis, totalizando 21 veículos e 10 motoristas que poderão ser usados nas visitas e nas viagens de campo às comunidades.

A Biblioteca Orlando Teixeira está localizada no Campus Leste da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), na cidade de Mossoró/RN, ocupando uma área física de aproximadamente 1.421,65m². Atende aos/às alunos/as de graduação e pós-graduação como também a toda comunidade mossoroense, tendo como **objetivo** principal suprir as necessidades informacionais do seu público acadêmico.

Administração	9,20m ²
Acervo de Livros	174,24m ²
Acervo de Periódicos	72,72m ²
Área para Leitura e Estudo (pav. superior)	500,10m ²
Área para Leitura e Estudo (térreo)	83,52m ²
Coleções Especiais	85,32m ²
Empréstimo	15,10m ²
Guarda-Volumes	15,10m ²
Hall de Entrada (térreo)	114,85m ²
Hall de Entrada (pav. superior)	27,60m ²
Laboratório de Informática	85,20m ²
Salas de Estudos em Grupos para graduação (8 salas)	31,04m ²
Salas de Estudos em Grupos para pós-graduação (5 salas)	55,99m ²
Sala de Desbastamento	20,94m ²
Processamentos Técnicos	20,94m ²
Portal de Periódicos	12,42m ²
Videoteca	39,05m ²
Varanda (pav. sup.)	58,32m ²

Atualmente seu acervo é composto por **32.639 volumes de livros**, que dão suporte ao corpo discente da Instituição conforme os cursos oferecidos pela UFERSA. O setor de periódicos da Biblioteca é composto por revistas nacionais e internacionais,

com títulos recebidos através de compra, doação e permuta. Atualmente o setor de periódicos conta com 71 títulos correntes. A Biblioteca possui também dispõem de um setor de multimeios voltados para as áreas de interesse de sua clientela, disponibilizando fitas VHS, Cd Rom e DVD.

Há, ainda, o suporte do PORTAL DE PERIÓDICOS da CAPES que oferece acesso a **126 Bases de Dados**, que vão desde textos referências a textos completos de artigos de mais de 15 mil títulos (entre revistas científicas nacionais e estrangeiras), são bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. O/a discente ou docente também tem acesso ao cadastramento no programa de comutação entre bibliotecas (COMUT).

Mais recentemente, a UFERSA passou a oferecer à comunidade acadêmica a Biblioteca Virtual Universitária 3.0, que consiste em uma seleção de títulos universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela, além de oferecer outros recursos, como: impressão, organizador de páginas e anotações.

A Biblioteca funciona de segunda à sexta no horário ininterrupto das 7h às 22h. Conta com livros, periódicos nacionais e internacionais, fitas de vídeo, CDROM, além de 112 caixetas com os mais diversos folhetos das áreas específicas dos cursos ministrados na Universidade. O acervo de livros é informatizado através do Sistema de Administração de Biblioteca (SAB). O/a aluno/a tem acesso à localização das obras através de terminais instalados próximos ao acervo bibliográfico. A Biblioteca possui um Laboratório “Ilha” com 30 computadores que possibilitam a pesquisas online, além de uma sala com computadores para uso exclusivo da pesquisa no Portal de Periódicos CAPES.

No âmbito da Instituição, toda estrutura de informática está conectada em rede, via cabos de fibra ótica, com acesso à Internet, tendo como provedora a própria UFERSA. A Biblioteca foi informatizada em 2002, porém visando tornar os serviços mais eficientes dentro dos Programas de Apoio as Instituições Federais de Ensino Superior foi criado um novo projeto em 2006 para substituição do sistema de automação do setor, sendo implantado em janeiro de 2007 a primeira fase do mesmo, o qual se trata de um novo sistema que atenda melhor às necessidades dos/das usuários/as de acordo com as exigências biblioteconômicas. Posteriormente foi efetivada a segunda fase que permitiu a consulta e inserção de dados de periódicos e multimeios, visando a recuperação da informação através da automação destes dados.

No que se refere ao corpo docente, a UFERSA conta hoje com menos de 500 professores/as em todos os seus campus para atender a uma grande demanda de atividades de ensino, principalmente. Ademais, em se tratando de uma Instituição com tradição no campo das ciências agrárias e, mais recentemente, revelando-se com um perfil tecnológico, não temos à disposição um número suficiente de profissionais qualificados para atuarem em todo o desenvolvimento do Curso. Sendo assim, embora a UFERSA possa dispor de um pequeno grupo de docentes para atuarem no Curso desde o seu início – como pode ser observado no quadro abaixo –, **é indispensável que sejam autorizadas as 15 vagas de docentes efetivos, tal como explicitado no Edital da chamada, para que a Licenciatura seja viável.**

DOCENTE	TÍTULO	REGIME DE TRABALHO	ÁREA
Ady Canário	Mestrado	DE	Letras
Alan Martins de Oliveira	Doutorado	DE	Agronomia
Ana Gabriela de Souza Seal	Mestrado	DE	Pedagogia
Antônio Jorge Soares	Doutorado	DE	Filosofia
Cynara Ribeiro	Doutorado	DE	Psicologia
Jacimara Villar Forbeloni	Mestrado	DE	Sociologia
Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins	Doutorado	DE	Sociologia
Joaquim Pinheiro de Araújo	Doutorado	DE	Agronomia/Sociologia
Marcela C. Martins Amaral	Doutorado	DE	Direito/Sociologia
Thiago Ferreira Dias	Doutor	DE	Administração

2.11 METAS A SEREM ALCANÇADAS AO LONGO DE TRÊS ANOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

Considerando as estratégias de implementação e consolidação do curso de Licenciatura em Educação do Campo na UFERSA, ao longo de três anos pretende-se alcançar as seguintes metas:

- a) O número de 360 graduandos/as matriculados/as no Curso, com entrada anual de 120 alunos/as.

- b) Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação do Estado, com a Divisão Regional de Educação de Mossoró e região, além de sindicatos, cooperativas rurais e movimentos sociais do campo.
- c) Estabelecimento de parcerias com organizações, movimentos sociais e lideranças das comunidades participantes.
- d) Ingresso no Curso de alunos/as que se originem da totalidade de municípios que compõem a Mesorregião do Oeste Potiguar, no mínimo.
- e) Desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa que fortaleçam as linhas de pesquisa do Curso voltadas para a educação contextualizada para a convivência com o semiárido rural do estado do Rio Grande do Norte.

2.12 DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIOS CURRICULARES EM ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA PÚBLICO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Por sua natureza constitutiva e legal, o Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório e deverá proporcionar ao aluno a leitura e a compreensão da realidade, despertando-o para o compromisso com a transformação social.

Este movimento que compreende a apreensão do real e a busca de caminhos de superação e transformação, integra o estágio às atividades de pesquisa e de extensão, tendo como condição necessária a articulação com os conhecimentos e aptidões desenvolvidas no processo formativo (SILVA, 2005, p. 12).

O Estágio Supervisionado consiste de atividade curricular obrigatória e deverá ser realizado a partir do 5º período, distribuído em quatro componentes curriculares de 120 horas/aula cada, perfazendo o total de 480 horas/aula. Para a realização dos estágios serão articulados com as escolas parceiras a partir de estudo prévio de demandas, considerando os últimos anos do Ensino Fundamental e Médio como variável na escolha. O Estágio Curricular Supervisionado tem o papel de oportunizar ao/à aluno/a a inserção nos espaços do exercício profissional, aos quais, aliás, ante à especificidade da clientela, já lhes são familiares.

O Colegiado do Curso deverá definir as normas para implantação e funcionamento de todas as atividades do Estágio Supervisionado.

Cabe ressaltar que o interesse da UFERSA em ofertar a Licenciatura em Educação do Campo – LEDOC reflete o diálogo já existente entre a Instituição e a 12ª DIREC, além da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte, que demonstra em suas demandas a relevância de que tal curso seja ofertado visando atender às necessidades das comunidades rurais da região semiárida potiguar. Esta iniciativa virá a fortalecer, ainda, a articulação com os movimentos sociais, tais como sindicatos de produtores/as rurais e cooperativas da região.

2.13 AVALIAÇÃO DO CURSO

Compreendida como uma atividade permanente, a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Educação do Campo da UFERSA deverá, nos primeiros anos do Curso, sistematizar um acompanhamento, passo a passo, de sua implantação, momento em que a Comissão de Elaboração do Projeto deverá exercer o papel de assessoria junto ao Colegiado e à Coordenação do Curso. Essa avaliação deverá inserir-se no processo de avaliação institucional desenvolvido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tanto no que diz respeito à auto-avaliação da Instituição, como na avaliação do Curso. Nesse contexto, a avaliação do projeto pedagógico oferecerá subsídios para a tomada de decisões sobre os ajustes e a correção, em tempo hábil, das fragilidades identificadas durante a implantação do curso. Esta avaliação deverá, portanto, cumprir:

- a) Função Pedagógica: para comprovar o cumprimento dos objetivos e das habilidades e competências do Curso;
- b) Função Diagnóstica: para identificar os progressos e as dificuldades dos/das professores/as e dos/das alunos/as durante o desenvolvimento do Curso;
- c) Função de Controle: para introduzir, em tempo hábil, os ajustes e as correções necessárias à melhoria do Curso.

Trata-se de um processo avaliativo de natureza preventiva e de caráter cumulativo, cabendo ao Colegiado do Curso a coordenação dessa atividade. Em conformidade com a concepção de avaliação institucional do SINAES, na avaliação do projeto deverão ser utilizados procedimentos geradores de dados quantitativos e qualitativos, de forma a garantir uma análise global da execução do projeto e do desenvolvimento do Curso.

Assim é que, mediante a realização de seis Seminários Integradores (além dos citados na matriz curricular como componente), coordenação, docentes, discentes e representantes das instituições parceiras da Proposta buscarão detectar e resolver os potenciais problemas que a execução da Proposta vier a suscitar. Por isso é que os quatro primeiros Seminários Integradores serão realizados semestralmente, logo após cada um dos primeiros quatro semestres letivos, momentos em que a Proposta encontra-se em fases de ajuste e adaptação, e os dois últimos Seminários Integradores serão realizados apenas no final do terceiro e do quarto anos letivos, instantes em que a Proposta já se configura em termos mais nitidamente delineado. Em cada um destes seminários serão gerados Relatórios Parciais para registro do processo e das propostas de melhoria do Curso e para a gradativa consolidação do Projeto Pedagógico, cujos detalhes deverão estar contemplados no Relatório Geral, no final da execução da Proposta. Não será, pois, uma sistemática de avaliação aplicada em momentos esporádicos, mas, será um processo avaliativo sistemático, contínuo e global, no qual coordenação, professores/as, alunos/as e parceiros/as farão uma auto-avaliação e discutirão juntos, a experiência do Curso, identificando as potencialidades e fragilidades do mesmo.

2.13.1 Do processo de ensino e da aprendizagem

Na avaliação da aprendizagem dos/das educandos/as devem ser destacados dois objetivos: auxiliar o/a graduando/a no seu desenvolvimento pessoal e responder à sociedade pela qualidade da formação acadêmica oferecida pela Instituição.

Em primeiro lugar, esta avaliação responde à missão institucional, na medida em que a UFERSA, como instituição pública, deve cumprir mandato social de “ministrar” ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político-científico e sócio-ambiental” (Inciso I, Art. 4º do Estatuto - UFERSA, 2006).

O processo avaliativo deverá proporcionar aos/às alunos/as a possibilidade de manifestação dos conhecimentos produzidos, das condutas, competências e habilidades desenvolvidas, para atingir os objetivos do Curso e o perfil do/da bacharel/a que se pretende formar. Com essa compreensão cabe ressaltar que o histórico escolar do/a aluno/a é, de certa forma, um testemunho social da qualidade da formação acadêmica que a IES oferece à sociedade.

Em segundo lugar, a avaliação da aprendizagem objetiva auxiliar o/a aluno/a a compreender o grau de amadurecimento em seu processo de formação, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de competências e à apropriação dos conhecimentos significativos para atuação profissional. A avaliação se constitui, portanto, em um diagnóstico sobre a aprendizagem do aluno no processo de constituição de sua formação.

Nesse sentido, avaliação da aprendizagem diz respeito, também, aos/às docentes e à Instituição, na medida em que está atrelada ao processo e às condições materiais de ensino. Porquanto, a avaliação da aprendizagem não é uma questão apenas de aluno/a – o sujeito que aprende, mas, também do/da professor/a – o sujeito que ensina, em condições objetivas de trabalho.

Em consonância com a compreensão de que a avaliação da aprendizagem deve ser clara, transparente e coerente com os conteúdos estudados e com as competências e habilidades desenvolvidas, os procedimentos técnicos devem ser diversificados, comportando, assim, tanto os de natureza quantitativa como qualitativa, em quaisquer momentos da execução das tarefas de uma disciplina ou do Curso.

A base da avaliação da aprendizagem do Curso Graduação em Educação do Campo da UFERSA se pautará, portanto, na busca de possibilidades de abertura ao diálogo entre o/a aluno/a e o/a professor/a, em um processo interativo de humanização do ensino e obedecerá à Resolução específica, que regulamenta os procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação da Instituição, onde o aproveitamento do/da aluno/a é mensurado através de avaliações, cujos resultados serão expressos em notas de 0 (zero) a 10 (dez) e será aprovado quando obtiver média ponderada, em cada disciplina, igual ou superior a 7,0 (sete). Em se tratando de aluno/a que tenha que prestar exame final, será considerado aprovado/a quando obtiver a média mínima de 5,0 (cinco), resultante da média parcial e do exame final. A assiduidade será mensurada através de frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada disciplina/atividade curricular.

3. POLÍTICAS DE ACESSO

3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A seleção para as 120 vagas anuais de ingresso no curso de Licenciatura em Educação do Campo se dará por concurso vestibular público realizado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, por intermédio da Comissão Permanente de Processo Seletivo. O vestibular se destinará aos/às professores/as e profissionais da educação, não titulados/as (sem formação superior) da rede pública de ensino de escolas localizadas na zona rural da Mesorregião do Oeste Potiguar, prioritariamente, a pessoas que atuam como coordenadores/as e/ou educadores/as na escolarização básica na modalidade EJA, além de jovens e adultos que vivem no e do campo.

Esta seleção justifica-se para permitir o acesso à educação superior aos/às profissionais em exercício e o atendimento a demanda de expansão da educação básica dos povos do campo. A seleção específica para o concurso vestibular será realizada mediante critérios e instrumentos previamente determinados pelo Colegiado do Curso e aprovados nas instâncias necessárias, tal como o CONSEPE, viabilizando, assim, uma seleção diferenciada, considerando a população indicada no item acima dos objetivos. Espera-se que tenha caráter classificatório, incluindo-se prova de redação e carta de recomendação da instituição de ensino da qual o/a candidato está vinculado/a, quando for o caso. No entanto, a forma de ingresso será definida pelo corpo docente do curso, considerando as especificidades do corpo discente a ser atendido, em diálogo com as representações das comunidades camponesas e mediante aprovação nas instâncias da Universidade.

4 PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

Pode-se considerar que o processo de implementação do Curso tem o seu início com a publicação desta chamada quando, desde então, um grupo de docentes da UFERSA passou a se reunir para se articular no sentido da construção desta proposta de Projeto Político Pedagógico. Dentro dos limites e dificuldades impostos por nossas atividades cotidianas na Universidade, a proposta foi construída e será encaminhada à SECADI/MEC.

Uma vez a proposta sendo aprovada, a primeira providência a ser tomada é o encaminhamento do presente Projeto às instâncias de decisão da Universidade, a saber, o Colegiado Departamental, o CONSUNI e CONSEPE para que possamos oficializar sua institucionalização na UFERSA. Paralelamente a isso e dando cumprimento ao cronograma estabelecido, será identificado o perfil de docentes necessários à consolidação do curso, para que a abertura de vagas para o concurso seja aprovada conjuntamente ao PPC, viabilizando, assim, a chegada do corpo docente antes do início do curso e sua participação nas ações prévias relativas à implantação. Em articulação com os/as gestores da Universidade, será necessário convocar reuniões com as entidades parceiras e representantes das escolas de Ensino Fundamental e Médio para divulgar a abertura do Curso.

Tais reuniões serão de extrema relevância para que já possam ser identificadas as escolas parceiras para a efetivação do regime de alternância, ou seja, do Tempo-Comunidade, Estágios, Práticas etc..

Cronograma de Execução

Fase 1:

Ação	Jun/2013	Jul/2013	Ago/2013	Set/2013	Out/2013
Identificação do perfil docente e técnico	X				
Aprovação no Colegiado Departamental	X				
Envio ao CONSEPE		X			
Reuniões com parcerias		X	X		
Edital de Concurso (Fase 1)		X			
Identificação das escolas			X		
Concurso Público			X		
Contratação de docentes e técnicos			X		
Processo Seletivo 1ª e 2ª turma				X	
Matriculas					X
Reuniões Pedagógicas			X	X	X

Fase 2:

Ação	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1
Ingresso da primeira turma	X							
Parcerias com as escolas	X							
Seminário de Avaliação	X		X	X	X		X	X
Concurso público docente	X	X						
Contratação	X	X						
Ingresso da segunda turma		X						
Processo seletivo 3ª e 4ª turma		X						
Atividades Tempo/Comunidade		X	X	X	X	X	X	X
Ingresso da terceira turma			X					
Ingresso da quarta turma				X				
Processo Seletivo 5ª e 6ª turma				X				
Ingresso da quinta turma					X			

Ingresso da sexta turma						X	X	
Defesas de TCC da primeira turma								X
Elaboração de Relatórios Finais								X

PROF. DR. JOSÉ DE ARIMATÉA MATOS

REITOR DA UFERSA

4. REFERÊNCIAS

AB’SÁBER, Azir. Nordeste sertanejo: a região semi-árida mais povoada do mundo. In: **Dossiê “Nordeste seco”**. São Paulo: IEA, 1987 (Estudos Avançados, IEA – USP, vol. 1, nº. 1).

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. **Resolução nº. 9, de 29 de setembro de 2004**. Brasília – DF: publicado no Diário Oficial da União, em 1º de outubro de 2004, seção 1, pág. 17.

_____. Ministério da Educação. **Estatuto da UFERSA**. Portaria no. 312, de 03 de julho de 2006. Brasília, DF, publicado no Diário Oficial da União, em 04 de julho de 2006, seção 1, pág. 44.

EFASC. Escola Família Agrícola Serra da Capivara. **Proposta Pedagógica**. São Lourenço do Piauí, 2008.

_____. **Formação continuada de professores no contexto do semi-árido: um diálogo com a pedagogia freiriana**. In: Anais do 9º Encontro de Pesquisa em Educação da ANPED Centro Oeste. Brasília: UNB, 2008a. p. 78-90.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílio**. Censo Demográfico, 2001-2006.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE. **Perfil de seu município**: <http://www.rn.gov.br/secretarias/idema>.

LIMA, Elmo de Souza. **A formação continuada de professores no Semi-árido: valorizando experiências, reconstruindo valores e tecendo sonhos**. 2008. 240f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

MATTOS, Beatriz & KUSTER, Angela (orgs). **Educação no contexto do semi-árido brasileiro**. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

MOLINA, Mônica C.; SÁ, Laís M. (org.). **Licenciaturas em Educação do Campo: registros e reflexões a partir das experiências piloto**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UTFPR.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UNB.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFBA.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico Pró-Jovem Campo: Saberes da Terra**. 2008.

SILVA, Maria Lúcia Santos F. da. (Org.). **Estágio curricular**: contribuições para o redimensionamento de sua prática. Natal: UFRN. Edufurn, 2005. (Coleção pedagógica 7).

UFERSA, Projeto Pedagógico Institucional, 2011, 34f. Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2011.

UFERSA, Estatuto da UFERSA, 2005, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2005.